

Aula 00

*PM-SP (Soldado) Passo Estratégico de
História Geral e do Brasil - 2026
(Pós-Edital)*

Autor:
Sergio Henrique

03 de Agosto de 2026

Índice

1) Apresentação	3
2) O que é o Passo Estratégico	4
3) Análise Estatística de História da banca Vunesp	5
4) O que é mais cobrado no assunto- Segunda e Terceira República: Era Vargas - VUNESP	7
5) Roteiro de Revisão e Pontos do Assunto que Merecem Destaque	8
6) Aposta Estratégica	20
7) Questões Comentadas FGV	23
8) Questões Comentadas Vunesp	32
9) Questões Comentadas Idecan	39
10) Questões Estratégicas	49
11) Questões Comentadas Cebraspe	61
12) Questionário de Revisão e Aperfeiçoamento	68
13) Lista de Questões FGV	73
14) Lista de Questões Vunesp	80
15) Lista de Questões Idecan	85
16) Lista de Questões	92
17) Lista de Questões Cebraspe	99



APRESENTAÇÃO

Olá!

Sou o professor Sérgio Henrique e, com imensa satisfação, serei seu analista do Passo Estratégico!

Para que você conheça um pouco sobre mim, segue um resumo da minha experiência profissional, acadêmica e como concurseiro:

Licenciado e bacharelado em História pela Universidade Estadual de São Paulo (Unesp)

Pós-graduado em Ensino de Humanidades pelo Instituto Federal do Sul de Minas (IFSUL)

Cursando licenciatura em Geografia na Universidade Paulista (UNIP)

Tornei-me professor em 2005 e fui aprovado no concurso da SEESP

Aprovado em vários concursos de diversas bancas para Professor do estado e de municípios

Tornei-me professor de grandes redes de ensino em 2007 e, por 15 anos, lecionei nos tablados dos principais cursinhos pré-vestibulares do país

Em 2011, fui aprovado em 2º lugar como professor do Colégio Tiradentes da PMMG

Professor do Estratégia Concursos desde 2016, tendo produzido materiais exclusivos para diferentes certames de diversas carreiras.

Analista do Passo Estratégico para as disciplinas: Atualidades, História, Geografia e Conhecimentos Gerais

Estou extremamente feliz de ter a oportunidade de trabalhar na equipe do "Passo", porque tenho convicção de que nossos relatórios e simulados proporcionarão uma preparação diferenciada aos nossos alunos!



O QUE É O PASSO ESTRATÉGICO

O Passo Estratégico é um material escrito e enxuto que possui dois objetivos principais:

- a) orientar revisões eficientes;
- b) destacar os pontos mais importantes e prováveis de serem cobrados em provas.

Assim, o Passo Estratégico pode ser utilizado tanto para turbinar as revisões dos alunos mais adiantados nas matérias, quanto para maximizar o resultado na reta final de estudos por parte dos alunos que não conseguirão estudar todo o conteúdo do curso regular.

Em ambas as formas de utilização, como regra, o aluno precisa utilizá-lo em conjunto com um curso regular completo, pois nossa didática é direcionada ao aluno que já tem uma base do conteúdo.

Assim, se vai utilizar o Passo Estratégico:

- a) como método de revisão, você precisará de seu curso completo para realizar as leituras indicadas no próprio Passo Estratégico, em complemento ao conteúdo entregue diretamente em nossos relatórios;
- b) como material de reta final, você precisará de seu curso completo para buscar maiores esclarecimentos sobre alguns pontos do conteúdo que, em nosso relatório, foram eventualmente expostos, utilizando uma didática mais avançada que a sua capacidade de compreensão em razão do seu nível de conhecimento do assunto.

Seu cantinho de estudos famoso!

Poste uma foto do seu cantinho de estudos nos *stories* do Instagram e nos marque:



@passoestrategico

@professorsergiohenrique

Vamos postar sua foto em nosso perfil para que você fique famoso entre os concurseiros!



ANÁLISE ESTATÍSTICA DO CURSO

Seguem os percentuais de incidência de todos os assuntos previstos no nosso curso – quanto maior o percentual de cobrança de um determinado assunto, maior sua importância.

Critérios da amostra de questões: banca Vunesp, os três últimos concursos do órgão, e diversos concursos de nível médio e superior aplicados entre 2020 a 2026.

Quantidade de questões da amostra: 120 questões. Os dados percentuais das aulas foram arredondados para facilitar a leitura.

Em História Geral, 42% das incidências foram de História Contemporânea, 36% foram de História Moderna, 22% foram de História Antiga, e 0% de História Antiga. Em História do Brasil, 56% das incidências foram do Brasil República, 28% foram do Brasil Colônia, e 16% foram de Brasil Império.

História	Grau de incidência em concursos da Vunesp
História Geral	50%
História do Brasil	50%

História Geral e do Brasil	Grau de incidência em concursos da Vunesp
Antiguidade	0%
Idade Média (Mundo Medieval)	11%
As Grandes Navegações Europeias (Mundo Moderno)	6%
Renascimento Cultural, Humanismo e Reformas Religiosas (Mundo Moderno)	6%
Iluminismo e as Revoluções Burguesas, Formação dos EUA (Mundo Contemporâneo)	6%



Primeira Guerra Mundial (Mundo Contemporâneo)	11%
Entreguerras e Segunda Guerra Mundial (Mundo Contemporâneo)	8%
Guerra Fria e a Nova Ordem Globalização (Mundo Contemporâneo)	3%
Início da Colonização Portuguesa, Invasões Francesas e Invasões Holandesas (Brasil Colônia)	14%
Mineração, a Formação do Território e Revoltas (Brasil Colônia)	14%
Processo de Independência, Primeiro Reinado e Regência (Brasil Império)	8%
Segundo Reinado (Brasil Império)	8%
Primeira República (Brasil República)	5%
Era Vargas (Brasil República)	10%
República Liberal Populista e Governos Militares (Brasil República)	10%
A Nova República e as Constituições Republicanas (Brasil República)	3%



A ERA VARGAS (SEGUNDA E TERCEIRA REPÚBLICA)

O que é mais cobrado dentro do assunto?

Seguem os percentuais de incidência de todos os assuntos previstos no nosso curso – quanto maior o percentual de cobrança de um determinado assunto, maior sua importância.

Critérios da amostra de questões: banca Vunesp, os três últimos concursos do órgão, e diversos concursos de nível médio e superior entre 2022 e 2026.

Quantidade de questões da amostra: 25 questões.

História do Brasil	Grau de incidência em concursos da Vunesp
O Estado Novo (1937-1945)	23%
A Revolução de 1930	22%
A participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial (1942-1945)	22%
Aspectos gerais da Era Vargas (1930-1945)	11%
A Revolução Constitucionalista de 1932	11%
O governo constitucional de Vargas (1934-1937)	11%



Roteiro de Revisão e Pontos do Assunto que Merecem Destaque

A ideia desta seção é apresentar um roteiro para que você realize uma revisão completa do assunto e, ao mesmo tempo, destacar aspectos do conteúdo que merecem atenção.

Para revisar e ficar bem preparado no assunto, você precisa, basicamente, seguir os passos a seguir:

O Tenentismo

O Tenentismo foi um movimento formado por jovens militares do exército, que eram contrários às práticas corruptas da República oligárquica. Pediam a moralização política do país e o voto secreto. Dois momentos são marcantes:

- ✓ Os 18 do Forte de Copacabana, um levante militar contra posse do presidente Rodrigues Alves. Entraram em choque 17 soldados e um civil contra as tropas do governo. Foram quase todos dizimados.
- ✓ A coluna Prestes: Luís Carlos prestes liderou uma marcha, que percorreu aproximadamente 25 mil km em cidades do interior, pregando as causas tenentistas. O movimento reuniu milhares de homens que iam a cada cidade fazer discursos políticos de sua causa. Foram perseguidos e procuraram asilo político na Bolívia.

Os tenentes foram uma importante base de apoio político à Getúlio Vargas, que indicou vários deles como interventores estaduais e para altos cargos no escalão do governo, e a figura mais notória foi Juarez Távora, que participou dos levantes de 1922, integrou a Coluna Prestes, foi eleito deputado nas eleições de 1930, comandou as forças revolucionárias em defesa de Vargas no Nordeste.



O Rompimento do Pacto Oligárquico e a Revolução de 1930



1929. Cartazes da campanha de Júlio Prestes (SP-PRP) e de Getúlio Vargas (RS-AL).

Em 1929, ocorreu a maior crise da história do capitalismo: a quebra da bolsa de valores de NY. A crise afetou diretamente o Brasil, que era o maior exportador mundial de café, e nossa balança comercial dependia do produto. O então presidente, era o paulista Washington Luiz.

Naquele ano ocorreram eleições presidenciais, mas preocupado com a crise, com a economia de SP e com as exportações de café, Washington Luiz rompeu o pacto oligárquico e indicou um paulista: Júlio Prestes. Minas Gerais reagiu fundando um novo partido. Buscou apoio do RS e da Paraíba e lançaram a Aliança Liberal, com a candidatura do gaúcho Getúlio Vargas para presidente, e do Paraibano João Pessoa para vice. Até a Era Vargas os partidos políticos eram essencialmente estaduais.

A campanha e as eleições ocorreram normalmente e a candidatura de Vargas fez muito sucesso, mas como poderíamos esperar, a eleição corrupta garantiu a vitória de Júlio Prestes. Os estados da Aliança Liberal não aceitaram o resultado das eleições. Um agravante foi o assassinato de João Pessoa, então governador da Paraíba, e apesar de sua morte ter ocorrido por razões passionais, o clima político nacional, fez recair a culpa nos opositores políticos paulistas.

A situação política ficou tensa, mas a Aliança Liberal recebeu apoio de 10 estados brasileiros. Os exércitos estaduais marcharam até o Rio de Janeiro, capital do Brasil naquela época, depuseram Washington Luiz e impediram a posse de Júlio Prestes, e Getúlio Vargas foi empossado presidente. A esse episódio em que Vargas chegou ao poder político foi chamado pelos correligionários (seguidores) de Getúlio da "**Revolução de 30**".



Nos próximos 15 anos, que estudaremos mais adiante, Vargas governou sem constituição entre 1930 e 1934, e em 1937 implantou a ditadura do “Estado Novo”, que o manteve no poder, de forma autoritária e centralizada até 1945.

A Era Vargas

Denominamos de “Era Vargas” o período em que Getúlio esteve à frente da presidência do Brasil. Governou diretamente 15 anos, entre 1930 e 1945. Ficou 5 anos afastado e voltou democraticamente em 1950, governando até 1954, quando seu governo tem um desfecho trágico, pois suicidou-se com um tiro no peito. A maior parte do tempo em que Getúlio governou, entre 30 e 45, foi um governo autoritário (um período sem constituição e depois como ditador).



Foi um período marcado por avanços sociais (como as leis trabalhistas e o voto feminino), por discursos nacionalistas e avanços na economia através da construção de indústrias estatais (pertencentes ao Estado – prática de nacionalismo econômico), principalmente no setor de base (metalurgia e siderurgia).

Para facilitar nosso entendimento do período podemos dividir a “Era Vargas” em períodos:

- ✓ Governo Provisório (1930-1934).
- ✓ Governo Constitucional (1934-1937).
- ✓ A ditadura do “Estado Novo” (1937-1945).
- ✓ O governo democrático (1950-1954).



O Governo Provisório (1930-1934)

Getúlio Vargas após dissolver a constituição, passou a governar por decretos. Ele possuía uma grande experiência política, foi deputado, ministro da fazenda e governador do Rio Grande do Sul, cargo que ocupava quando liderou a “Revolução de 30”.

Logo que chegou ao poder, Vargas tomou várias medidas para reorganizar o Estado ao seu modo. Demitiu uma grande quantidade de servidores, principalmente da polícia, pois eram cargos ocupados por gente ligada aos grandes coronéis.

Suas **principais medidas** foram:

- ✓ Dissolveu a constituição, que estava em vigor desde 1891.
- ✓ Nomeou interventores (governadores) estaduais, e assim organizou o Estado de forma centralista (maior poder para a União e menor poder para os estados, diferente do federalismo da República Oligárquica, quando os estados tinham maior autonomia).
- ✓ Ministério do trabalho. Criou o MEC (Ministério da Educação e Saúde Pública, a instituição desenvolvia atividades pertinentes a vários ministérios, como saúde, esporte, educação e meio ambiente).
- ✓ Criou a justiça eleitoral e do trabalho.
- ✓ Criou a política de Valorização do Café (comprava o café e queimava para evitar a queda brusca de seu preço).
- ✓ Incentivou a policultura.
- ✓ Iniciou o combate ao cangaço e ao jaguncismo.

A Revolução Constitucionalista de 1932: SP Declarou Guerra à Vargas



Durante o início de seu governo, São Paulo encontrava-se muito insatisfeito com a perda de poder devido a subida de Vargas. Faziam uma forte propaganda política contra Getúlio, chamando-o de golpista e de ditador. Os paulistas organizaram-se e declararam guerra ao Brasil, numa guerra civil que teve início em 9 de julho (feriado estadual em SP). Foi chamada pelos paulistas de “**Revolução constitucionalista de 1932**”, pois exigiam que fosse promulgada uma nova constituição e que fosse nomeado um interventor paulista.

Várias manifestações ocorreram em São Paulo, com enfrentamentos às tropas do governo. Em um desses confrontos foram assassinados 4 estudantes paulistas: Martins, Miragaia, Dráuzio e Camargo. Tornaram-se os mártires da “Revolução Constitucionalista de 32”, o “**MMDC**”. As campanhas paulistas contra o governo sempre vinham com esta sigla.

A participação feminina foi marcante e crucial no conflito, pois atuavam em campanhas, como enfermeiras, produzindo fardas e armas.



Cartaz paulista contra Getúlio Vargas: Enfermeira convoca os paulistas ao dever patriótico e o uso das siglas dos mártires de 32

O movimento foi sufocado pelas tropas federais, mas os paulistas consideraram-se vitoriosos: foi nomeado um interventor paulista e em 1934 promulgada uma nova constituição. A Revolução Constitucionalista não conseguiu adesão de outros estados, pois suas exigências só diziam respeito aos interesses paulistas.

A nova constituição trazia algumas novidades importantes tais como:

- ✓ Voto secreto.
- ✓ Voto feminino.
- ✓ Leis trabalhistas. A **CLT** é de 1932 e se tornou constitucional em 1934 e foi inspirada na *Carta del Lavoro*, feita na Itália de Mussolini.



- ✓ Liberdade de expressão e partidária. A constituição democrática permitiu a vazão das manifestações políticas e surgiram partidos fascistas e socialistas, como na Europa.

No contexto internacional daquela época, o nazifascismo era uma novidade enquanto corrente política e não era possível imaginar no início da década de 30 todos os horrores provocados por eles, que só se tornaram públicos após o final da Segunda Guerra Mundial, que sepultou as ideias nazistas. O que era possível observar eram aspectos, como a valorização da disciplina, o nacionalismo político e econômico, bem como a propaganda política, que naquela época era uma nova forma de fazer política com os meios de comunicação em massa.

No Governo Constitucional foi forte a polarização política (quando as posições políticas vão para os extremos). Havia dois partidos principais que dominavam a cena política: A **ANL (Aliança Nacional Libertadora)**, de orientação socialista, cujo líder era Luiz Carlos Prestes e a **AIB (Ação Integralista Brasileira)**, de orientação fascista e seu líder era Plínio Salgado.

Os integralistas inspiravam-se muito nos movimentos fascistas europeus nos ritos e símbolos. Havia os camisas negras de Mussolini e os camisas pardas de Hitler, nós tínhamos os "camisas verdes". Os integralistas cumprimentavam-se pela expressão tupi guarani "ANAUÊ" (você é meu irmão), e usavam como símbolo a letra do alfabeto grego Sigma.

A Tentativa de Golpe da ANL e a Propaganda Anticomunista

Em 1935 a Aliança Nacional Libertadora tentou dar um golpe de Estado e tomar o poder, mas foram frustrados. O golpe deveria ter acontecido simultaneamente no RJ e em outras capitais, mas devido à problemas de comunicação. Lembre-se que naquela época as comunicações eram precárias e tudo era muito mais complicado). Não havia celulares e computadores e os telefones eram raros. A tentativa de golpe foi antecipada no Nordeste, no qual foram flagrados pelas autoridades e assim, foi repellido a tempo na capital.

Luiz Carlos Prestes e as lideranças da ANL foram presos. Olga Benário, judia alemã foi entregue grávida à Alemanha Nazista. Este episódio foi manipulado muito bem por Getúlio Vargas que iniciou uma profunda propaganda anticomunista, e alertando a população do "risco vermelho" (vermelho era a cor da bandeira comunista) que rondava o Brasil, causou a preocupação da população, que ficou com medo de uma Revolução Socialista.

Num país com um clima de medo da ameaça comunista, com uma evidente tentativa de golpe, foi um ambiente propício para Vargas manipular os menos e a opinião pública, e se colocou como a solução do problema, e para isso teria de ter poderes amplos.





O Plano Cohen

Após quase dois anos de intensa propaganda sobre o risco comunista que rondava o Brasil, foi encontrado no palácio do Catete (antiga sede do governo no Rio de Janeiro) um plano que estipulava os passos necessários para a implantação de um golpe comunista. Era assinado por alguém com o sobrenome judeu **Cohen**.

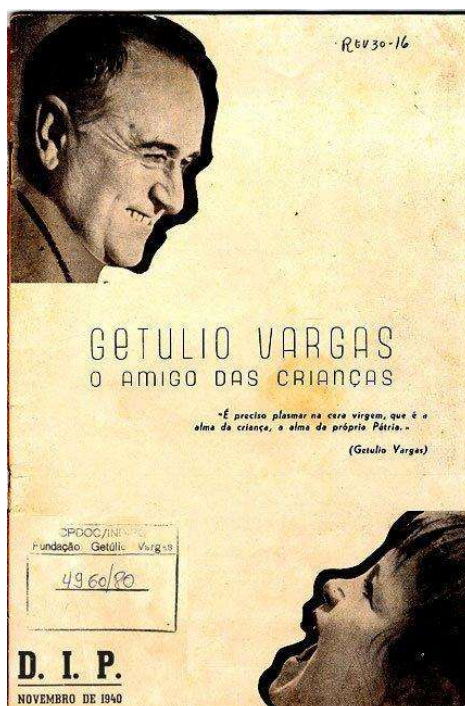
Hoje sabemos que este plano era falso, mas foi habilmente usado para manipular a opinião pública de forma que um golpe comunista parecesse próximo. Getúlio Vargas então instalou uma ditadura, que foi chamada de "**Estado Novo**", com o pretexto de salvar o Brasil da "ameaça comunista". No dia 10 de novembro de 1937, fechou o congresso, proibiu os partidos políticos e outorgou a constituição de 1937, a "polaca".

O Estado Novo: Aspectos Políticos e Sociais

Essa expressão foi usada pela primeira vez em 1932, quando em Portugal, Oliveira Salazar instituiu uma ditadura com este nome, e Vargas inspirado em Salazar usou o mesmo nome. Ampliou os poderes presidenciais, e criou um aparelho repressivo de Estado.

Os meios de comunicação eram manipulados e censurados pelo Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), órgão criado em 1939 e responsável pela coordenação da propaganda oficial do governo, e da censura aos meios de comunicação (rádio, cinema, teatro e imprensa). Este departamento também criou o programa A hora do Brasil, que divulgava as realizações do governo.





1939 – Cartilhas escolares CPDOC FGV.

A imagem de Vargas era sempre associada à dos trabalhadores, como o criador dos direitos trabalhistas e “pai dos pobres”. Para a sustentação política, Vargas utilizou-se de recursos de propaganda para conquistar a simpatia popular. O Ministério da Educação difundiu a ideologia governista dentro das escolas, através da obrigatoriedade do ensino de moral e civismo, do canto de músicas nacionalistas, desfiles e paradas cívicas e adoção de livros didáticos que cultuavam a imagem de Getúlio e seu governo.

A Constituição de 1937

Em 1937, outorgou uma nova constituição autoritária que respalda legalmente sua ditadura. Esta constituição ficou conhecida como “**a polaca**”, por ser bastante semelhante à constituição da Polônia.

Foi instaurado no país um estado de emergência, pelo qual o governo era autorizado a invadir casas, prender pessoas, julgá-las e condená-las. Os estados brasileiros perderam sua autonomia política e os governos estaduais passaram às mãos de interventores da confiança de Vargas. A essa perda de autonomia por parte das unidades federativas, tem-se o capítulo da história brasileira denominado de “a queima das bandeiras estaduais”, organizado pelo Governo Federal.



ESCLARECENDO!



O evento conhecido como “queima das bandeiras estaduais” foi uma cerimônia feita no dia 27 de novembro de 1937, como parte das solenidades cívicas de comemoração da festa da bandeira. No evento, as bandeiras estaduais foram cremadas como forma de representação simbólica da centralização do poder nas mãos do Executivo. Fato é que, a Constituição de 1937 baniu os símbolos estaduais, juntamente com as casas legislativas e os partidos políticos, vigorando a partir de então exclusivamente a bandeira do Brasil. Com isso, Vargas pretendia simbolizar a união do país sob o seu comando num movimento de exaltação ao nacionalismo.

Fonte: <https://jornaloespeto.com.br/2024/09/11/veja-o-video-todas-as-bandeiras-estaduais-sao-queimadas-em-praca-publica-e-os-partidos-politicos-sao-abolidos/>

Dentre as mudanças da nova constituição, destaca-se também a extinção dos partidos políticos e a suspensão das eleições democráticas. Além disso, greves e manifestações contrárias ao governo foram proibidas, cidadãos foram perseguidos pela polícia política, muitos deles foram presos, torturados e mortos.

O Estado Novo: Aspectos Econômicos

Getúlio Vargas implantou seu projeto de “nacionalismo econômico”, ou seja, procurava reduzir a dependência com relação ao capital estrangeiro e criar empresas estatais (pertencentes ao Estado), sobretudo no setor de base: siderurgia, metalurgia e energia. O foco do projeto econômico era industrializar-se e para tal, a indústria de base tem papel fundamental. Destaquei abaixo as principais medidas econômicas e indústrias estatais criadas. Além das pesquisas em busca de petróleo, começou a exploração do nosso potencial mineral com a extração o minério de ferro em Minas Gerais, com a criação da Cia Vale do Rio Doce.

Além da indústria estatal expandiu a fronteira agrícola brasileira através da política da “Marcha para o Oeste” e durante a Segunda Guerra Mundial, criou os territórios federais para controlar as fronteiras, e estimulou a produção do látex e ocorreu o chamado segundo ciclo da borracha.

As principais realizações de Vargas no campo do planejamento econômico, até seu suicídio em 1954:



- ✓ **1937:** CNP – Conselho Nacional de Petróleo. A Petrobrás foi criada em 1954 no governo democrático de Vargas. Os primeiros poços pesquisados e explorados eram terrestres. O primeiro poço perfurado foi na Bahia.
- ✓ **1937:** começou a Expedição Roncador-Xingu, liderada pelos irmãos Villas Boas, importantes indigenistas, responsáveis pela criação do Parque Nacional do Xingu, no MT.
- ✓ **1938:** lançou o projeto “Marcha para o Oeste”, cujo objetivo era a integração do atual Centro Oeste Brasileiro, e a expansão da fronteira agrícola, que na década de 30 era no estado de Goiás. Implantou colônias agrícolas em CERES-GO e Dourados MT, e o auge foi a transferência da capital da cidade de Goiás, que é patrimônio da humanidade pela UNESCO, para a moderna capital planejada, Goiânia.
- ✓ **1940:** Usina de Volta Redonda - CSN - RJ (Cia Siderúrgica Nacional), financiada pelos EUA em troca de apoio na II Guerra e um emblema da diplomacia da “Política da Boa Vizinhança”.
- ✓ **1942:** foi criada a Companhia Vale do Rio Doce, para a exploração das jazidas de ferro de Minas Gerais. Ela foi privatizada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso em 1997, e sempre pode ser feita uma comparação entre os dois: Vargas nacionalizou e FHC desnacionalizou.
- - ✓ **1943:** Foi a vez da Companhia Nacional de Álcalis, para a produção de soda e barrilha.
 - ✓ **1943:** A Fábrica Nacional de Motores FNM. Por fim, em 1945, foi constituída a Companhia Hidrelétrica do São Francisco, para fornecer energia elétrica para o nordeste.
 - ✓ **1943:** Criou os territórios federais para defender melhor as fronteiras e estimulou a economia extrativista e o povoamento da Amazônia. No contexto havia muitos flagelados da seca nordestina, que eram agrupados pelo estado em campos de refugiados, e cadastrados e enviados pelo SEMTA (Serviço Especial de Mobilização de Trabalhadores para a Amazônia). Naqueles anos o semiárido nordestino castigava o sertanejo e Vargas os reuniu, alistou e foram enviados para trabalhar no extrativismo. Esses homens ficaram conhecidos como “Soldados da Borracha”, nordestinos, especialmente cearenses. Vargas se comprometeu a fornecer látex para os Aliados durante a Guerra.
 - ✓ **1953:** Criou a SPVEA – Superintendência para a Valorização da Amazônia. Foram enviadas várias expedições para estudar as potencialidades do extrativismo e da navegação amazônica.



A Participação do Brasil na Segunda Guerra e o Fim do Estado Novo

Quando eclodiu a Segunda Guerra, o conflito ocorreu entre os países do **Eixo** (Alemanha, Itália e Japão) contra os **Aliados** (Inglaterra, França, URSS e EUA). Os dois lados tentaram ganhar o apoio do Brasil que lutou junto dos aliados. Politicamente, tínhamos mais semelhanças com os países do Eixo (governos autoritários) que com os Aliados (democracias – e socialismo soviético).

Getúlio fez jogo duplo e negociou com os EUA e com a Alemanha, barganhando vantagens para o Brasil. Não foi um momento diplomaticamente tranquilo, pois os alemães investiram pesado em solo brasileiro, e hoje sabemos que estavam realizando expedições clandestinas na Amazônia.

Os EUA não aceitariam uma aliança do Brasil e da Alemanha e pretendiam tomar o nordeste brasileiro durante o conflito. Ao fim nos alinhamos aos EUA e isso representava vantagens como o financiamento da **Usina de Volta Redonda**, evitar uma invasão no nosso território e um grande aliado no caso de ataques alemães. Hitler ao perceber a movimentação, realizou ataques de submarinos na costa brasileira. Depois disso declarou guerra à Alemanha com amplo apoio popular.

Foram enviadas a **FEB (força expedicionária brasileira)** e a **FAB (força aérea brasileira)**. Os soldados, pracinhas, lutaram na Itália sob o comando dos EUA. Fizemos parte da 5ª frota dos EUA.

Devido à participação na guerra, Getúlio sofreu uma forte oposição interna. Seus opositores pressionaram o governo e pediram a saída de Vargas, devido a uma grande contradição: Na política interna Getúlio mantinha no país uma ditadura, mas na política externa apoiava e mandava brasileiros para lutar pela democracia contra o autoritarismo fascista. Esta contradição forçou Vargas a abandonar o poder em 1945.

Em fevereiro de 1945, Vargas fixou o prazo para novas eleições, antecipando-se aos seus adversários e liderando a abertura política. Além disso, concedeu anistia aos condenados políticos, libertou os comunistas presos (entre os quais, Luís Prestes) e permitiu a volta dos exilados ao país. A política partidária passava, então, a ressurgir através da organização de diversos partidos, como a União Democrática Nacional (UDN), o Partido Social Democrático (PSD), Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) e o Partido Social Progressista (PSP). Além destes, o Partido Comunista Brasileiro (PCB) foi legalizado.

Nas eleições presidenciais marcadas para 02 de dezembro de 1945, concorreram 3 candidatos:

- ✓ O general Eurico Dutra (pelo PSD e PTB), que contava com o apoio de Vargas;
- ✓ O brigadeiro Eduardo Gomes (UDN);
- ✓ O engenheiro Yedo Fiúza (PCB).



Ao longo da campanha, Vargas se mostrou contraditório. Aparentava apoiar Eurico Dutra, mas estimulava um movimento popular que defendia sua permanência no poder, conhecido como "**Queremismo**", sob o lema "Nós queremos Getúlio!". O movimento queria que Vargas se candidatasse no pleito como presidente, mas ele foi impedido. O movimento era apoiado por membros do PTB e do PCB, mas não obteve o seu objetivo.

Setores da oposição temiam que Vargas continuasse no poder e impedisse a realização de novas eleições, unindo-se, finalmente, para derrubá-lo do poder. Em 29 de outubro de 1945, tropas do exército lideradas pelos generais Góis Monteiro e Eurico Dutra cercaram o Palácio do Catete (sede do governo) e obrigaram Vargas a renunciar.

A presidência foi entregue provisoriamente a José Linhares, então presidente do Supremo Tribunal Federal, colocando fim ao Estado Novo. Dutra, enfim, foi eleito presidente do Brasil ao final de 1945, dando início a uma nova fase da política brasileira: a República Liberal Populista.



Aposta Estratégica

A ideia desta seção é apresentar os pontos do conteúdo que mais possuem chances de serem cobrados em prova, considerando o histórico de questões da banca em provas de nível semelhante a nossa, bem como, as inovações no conteúdo, bem como a experiência do professor.

Dentro do assunto "A Era Vargas" o tópico "O Estado Novo (1937-1945)" é o ponto que acreditamos ser o que possui mais chances de ser cobrado pela banca, conforme análise realizada no tópico "O que é mais cobrado dentro do assunto?".

Estado Novo (1937-1945): Ditadura de Vargas

Foi o regime autoritário de Getúlio Vargas, inspirado no salazarismo português, marcado pela extrema centralização do poder. Ampliação dos poderes do presidente e forte repressão estatal.

A Constituição de 1937, apelidada de "**a polaca**", legitimou a ditadura, permitindo estado de emergência e suprimindo a autonomia estadual via interventores. A "queima das bandeiras estaduais" (1937) simbolizou a unificação nacional e a anulação dos símbolos federativos e partidos políticos. Tanto no governo provisório (130-1934), quanto no Estado Novo, Vargas governou sem partidos, sem congresso e retirou a autonomia dos estados. No provisório governou sem constituição e no Estado Novo com a constituição autoritária.

O Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP) era o pilar da censura e da propaganda oficial (ex: "A Hora do Brasil"). Promoveu a imagem de Vargas como "pai dos pobres" e fomentou o nacionalismo e a ideologia governista nas escolas.

Na Primeira República, o governo de Deodoro da Fonseca criminalizou as práticas afro-brasileiras, por exemplo, a capoeira e as religiões de matriz africana, como o candomblé, e foi criado o crime de vadiagem. Getúlio Vargas extinguiu estes crimes e cooptou os sambistas, que eram enquadrados no crime de vadiagem, e daí surgiu o samba exaltação, por exemplo, "aquarela do Brasil", de Ary Barroso.

Criou as leis trabalhistas pela Consolidação das Leis do Trabalho, CLT, proibiu os sindicatos e criou os "**sindicatos pelegos**", ou seja, eram ligados ao governo e eram meios de controlar as tensões entre patrões e empregados. Criou o feriado nacional de 1º de maio, o dia do trabalhador.

O seu programa de governo foi nacionalista e procurou minimizar a dependência de capitais estrangeiros e defendeu um **projeto de industrialização baseado em capitais nacionais e indústrias estatais de base**.

1937: Criação do CNP (Conselho Nacional de Petróleo) e início da Expedição Roncador-Xingu (liderada pelos indigenistas irmãos Vilas Boas e resultou mais tarde na criação do Parque Indígena do Xingu).

1938: Lançamento da "Marcha para o Oeste", que expandiu a fronteira agropecuária pelo Centro-Oeste, e seu símbolo foi a construção de Goiânia e a transferência da capital de Goiás.



1940: criação da CSN (Companhia Siderúrgica Nacional) em Volta Redonda.

1942: criação da CVRD (Companhia Vale do Rio Doce).

1943: criação da Companhia Nacional de Álcalis e da FNM (Fábrica Nacional de Motores).

1945: criação da Companhia Hidrelétrica do São Francisco.

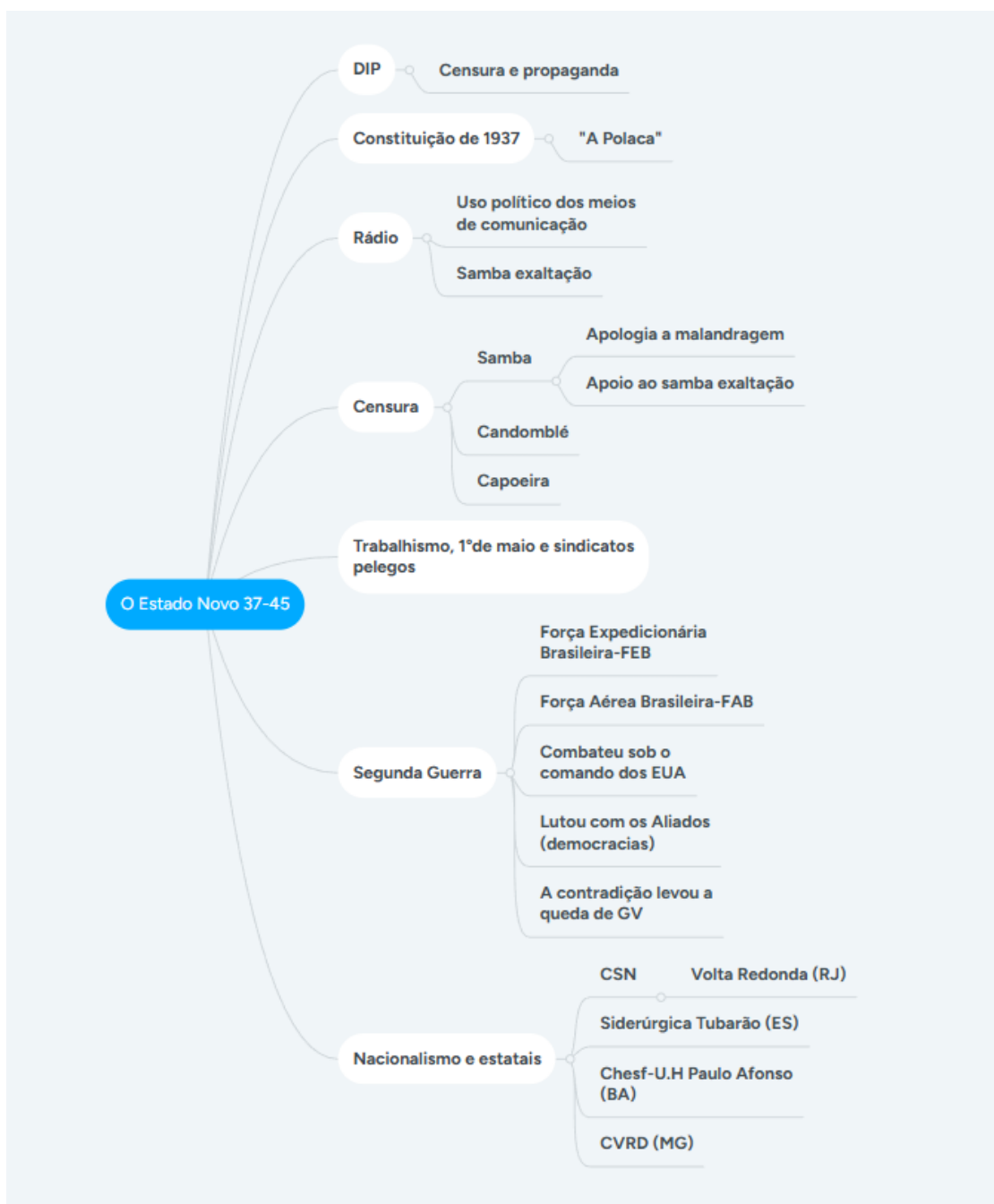
Durante a Segunda Guerra houve também estímulo ao extrativismo na Amazônia, recrutando os "soldados da borracha".

A participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial, alinhado aos Aliados (EUA) após ataques de submarinos alemães a navios brasileiros no litoral de Sergipe e Alagoas. Declarou guerra à Alemanha e à Itália. [Isso expôs a contradição de uma ditadura lutando pela democracia.](#)

Essa pressão interna forçou Vargas a iniciar uma abertura política em 1945 (anistia aos crimes políticos e a legalização de partidos, que ele conduziu a formação das siglas: União Democrática Nacional, UDN, Partido Trabalhista Brasileiro, PTB e Partido Social Democrático, PSD).

Apesar do movimento "Queremista" (queremos Getúlio), Vargas foi deposto por militares em outubro de 1945, encerrando o Estado Novo e abrindo caminho para a eleição de Eurico Dutra e a República Liberal Populista.





Questões Estratégicas

Nesta seção, apresentamos e comentamos uma amostra de questões objetivas selecionadas estrategicamente: são questões com nível de dificuldade semelhante ao que você deve esperar para a sua prova e que, em conjunto, abordam os principais pontos do assunto.

A ideia, aqui, não é que você fixe o conteúdo por meio de uma bateria extensa de questões, mas que você faça uma boa revisão global do assunto a partir de, relativamente, poucas questões.



1. (FGV/PMSP/Cabo Oficial/2025)

Observe a charge a seguir.



O Velho Cordão da Gente Nova

(Fonte: Capa da Revista Careta (RJ), 17 de fevereiro de 1934. Adaptado)

A charge, intitulada “O Velho Cordão da Gente Nova”, mostra, em primeiro plano, um grupo de homens formalmente vestidos, apresentados como foliões, liderados por Getúlio Vargas, que carrega uma bandeira com os dizeres “Há uma forte corrente a nosso favor”. Ao fundo, vê-se uma multidão fantasiada, em alusão ao carnaval de rua.

Assinale a opção que identifica corretamente um elemento do Governo Provisório de Getúlio Vargas representado na charge.



- A) A continuidade da influência das oligarquias da República Velha no governo de Getúlio Vargas.
- B) As reformas inovadoras implementadas por Getúlio Vargas que ameaçavam os interesses das oligarquias políticas.
- C) O isolamento do governo de Getúlio Vargas, que governava sem apoio político consistente.
- D) A descentralização do poder que resultou na estabilidade política, marca do governo de Getúlio Vargas.
- E) A incapacidade de Getúlio Vargas em exercer liderança sobre seus próprios aliados políticos.

Comentários:

A **alternativa A** está correta. Essa é uma questão mais complexa que as demais, pois levanta uma crítica que vai de encontro com o discurso proferido na época e que foi aceito por muitas décadas em relação a representação do governo de Getúlio. Apesar do discurso de mudança trazido pela Revolução de 1930, o novo governo mantinha vínculos com setores tradicionais da política brasileira. O título "O Velho Cordão da Gente Nova" da charge serve como uma ironia ao modelo político adotado por Getúlio com a presença das antigas oligarquias ao seu lado, indicando uma certa continuidade política, ainda que com uma aparência de mudanças.

A **alternativa B** está incorreta, já que a crítica traga na charge é justamente o oposto com a permanência de grupos tradicionais próximos ao poder.

A **alternativa C** está incorreta, pois Getúlio tinha forte apoio político no governo provisório, haja vista a participação de 10 estados brasileiros na Aliança Liberal que o colocou na governança do país.

A **alternativa D** está incorreta, já que o Governo Provisório caracterizou-se pela centralização do poder nas mãos de Vargas, e não o inverso, na medida em que o governo central nomeou suas próprias interventorias nos estados para atuarem como governadores e guiarem a política segundo os ditames do Executivo federal.

A **alternativa E** está incorreta, pois ao longo de seu governo Vargas demonstrou um forte poder político de articulação com alianças dos diferentes estados federativos.

2. (FGV - 2025 - AL-AM - Analista Legislativo)

Assinale a alternativa que apresenta corretamente a visão dos diferentes grupos políticos e sociais sobre a permanência de Getúlio Vargas no poder, culminando na instituição do Estado Novo.

- A) O Partido Comunista Brasileiro (PCB), ainda liderando o processo de transição democrática, defendia a manutenção de Vargas no poder como uma forma de garantir os direitos sociais e avançar nas reformas populares.



B) O Partido Social Democrático (PSD), principal partido aliado de Vargas, via a continuidade do governo como uma garantia de manutenção dos benefícios populares e da estabilidade política.

C) O Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), fiel aliado de Vargas, defendia sua continuidade no poder como uma maneira de garantir sua própria sobrevivência política e a manutenção de suas conquistas trabalhistas.

D) Políticos vinculados à União Democrática Nacional (UDN), principal força conservadora da época, esperavam que a permanência de Vargas no poder resultasse na elaboração de uma nova constituição mais conservadora.

E) As Forças Armadas entendiam que a permanência de Vargas no poder era essencial para garantir a ordem institucional, funcionando como instrumento de centralização do poder e de estabilização do país.

Comentário:

A **alternativa E** está correta. A questão busca associar o processo de instauração do Estado Novo com o apoio das Forças Armadas na figura de Getúlio. Como sabemos, o estabelecimento da ditadura de Getúlio teve início a partir da forte propaganda anticomunista no país. A partir do falso Plano Cohen, que defendia a tomada do poder através de uma ameaça comunista, Vargas contou com apoio militar e dos integralistas para a aplicação de um golpe que fechou o Congresso para a continuidade do governo. Nesse contexto, parte significativa das Forças Armadas via a centralização do poder como instrumento de garantia da ordem, combate ao comunismo e estabilidade institucional.

A **alternativa A** está incorreta ao mencionar o apoio do PCB a Vargas. A dinâmica política vigente da época, na realidade, era de forte oposição aos ideais comunistas no país. Após a Intentona Comunista de 1935, o PCB foi duramente reprimido por Vargas e colocado na ilegalidade, quando o governo utilizou o “perigo comunista” como justificativa para fortalecer medidas autoritárias que culminariam no golpe do Estado Novo.

A **alternativa B** está incorreta, pois o Partido Social Democrático só foi criado em 1945, após o fim do Estado Novo. Assim, o PSD não existia no momento da instauração do regime em 1937.

A **alternativa C** está incorreta e repete o mesmo problema. O Partido Trabalhista Brasileiro também foi criado apenas em 1945, no contexto da redemocratização.

A **alternativa D** está incorreta. Novamente, a alternativa cita partidos políticos que não existiam no momento anterior a instauração do Estado Novo. A União Democrática Nacional (UDN) foi um partido político criado apenas com o fim da ditadura de Getúlio, em 1945. Sua posição política era da frente conservadora e trabalhou como oposição ao governo de Getúlio Vargas.

3. (FGV – PM SP 2025) A Era Vargas

Observe a imagem a seguir.





Fonte: Revista Careta, 05/01/1935. Disponível em <https://memoria.bn.gov.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=083712&pagfis=55970>

A imagem, intitulada "ISSO NÃO É COMNOSCO", retrata três personagens: o primeiro, com um violão, canta "Você me pareceu sincera! Mas não era! Mas não era! ..."; a segunda personagem é uma mulher de biquíni, usando um chapéu com a inscrição "1930"; e o terceiro personagem é o presidente Getúlio Vargas, que, segurando a segunda personagem, lhe diz: "Não faça caso. São as novas cantigas de carnaval...".

A imagem destaca

- A) a ampla aprovação popular à permanência de Getúlio Vargas como presidente após a Revolução de 1930, mostrando o apoio da população às mudanças que ele propunha e realizava.
- B) a proibição, durante o governo de Getúlio Vargas, do direito de as mulheres votarem em eleições para cargos políticos, o que representou a continuidade do machismo presente nas oligarquias da República Velha.
- C) o incentivo à cultura promovido pelo governo de Getúlio Vargas, que, ao longo de toda a Era Vargas, ficou conhecido pela valorização da liberdade de expressão artística, como exemplificado nas cantigas de carnaval.

D) o desprezo do governo de Getúlio Vargas pelos mais pobres e trabalhadores, ao negligenciar suas necessidades e direcionar suas políticas exclusivamente para beneficiar as classes empresariais.

E) a decepção de certos setores diante das promessas de Getúlio Vargas de uma nova realidade após a Revolução de 1930, ao perceberem a persistência dos mesmos problemas e estruturas do passado.

Comentário:

A **alternativa E** está correta. Precisamos nos lembrar que a Revolução de 1930 foi o episódio que protagonizou o fim do “pacto oligárquico” no Brasil como resposta às insatisfações políticas da época. No levante, os exércitos estaduais marcharam até o Rio de Janeiro, capital do Brasil naquela época, depuseram Washington Luiz e impediram a posse de Júlio Prestes, colocando Getúlio Vargas como o novo presidente. Assim, as frases musicais direcionadas a Getúlio e a “1930” apresenta a decepção dos apoiadores do governo com a persistência de problemas existentes anteriormente no país.

A **alternativa A** está errada, pois os dizeres de “você me pareceu sincera, mas não era” apresenta uma crítica e não um elogio a imagem de Getúlio e suas ações.

A **alternativa B** está errada, pois a Constituição de 1934 lançada durante a Era Vargas apresentou uma ampliação do direito das mulheres na atuação política, sendo a primeira Carta brasileira a garantir o direito ao voto feminino.

A **alternativa C** está errada, pois o governo de Getúlio foi marcado por um crescente controle das expressões artísticas, chegando ao auge da criação do DIP já no Estado Novo de 1937, um órgão de censura e controle das publicações musicais e jornalísticas.

A **alternativa D** está errada, pois o governo de Getúlio angariou importantes benefícios aos trabalhadores, tendo como maior expressão a criação das Leis Trabalhistas que garantia o salário mínimo ao trabalhador, a limitação a oito horas trabalhadas diariamente, o direito às férias remuneradas, dentre outros pontos.

4. (Vunesp/MPSP/Auxiliar de Promotoria I - Administrativo/2026)

Analise a charge, publicada na revista Careta, em agosto de 1945, em referência ao governo de Getúlio Vargas.





(Apud: Alberto Gawryszewski. *Getúlio Vargas: um estudo comparativo entre a revista ilustrada "Caretta" e a imprensa comunista (1945 – 1954)*. Em: *Revista Tempo e Argumento*. Florianópolis, v.9, n. 20, jan./abr.2017. Disponível em: <https://revistas.udesc.br/index.php/tempo/article/view/2175180309202017186/6750>. Adaptado)

Considerando o momento histórico abordado, está correto afirmar que a charge se refere a

- A) um movimento organizado por oposicionistas, para que o Brasil saísse da II Guerra Mundial.
- B) uma luta de movimentos populares que desejavam nova candidatura de Vargas à presidência.
- C) uma crítica a Getúlio Vargas e ao movimento "queremista", que defendia a permanência dele na presidência.
- D) uma propaganda organizada pelas lideranças do Estado Novo, para ressaltar os feitos políticos de Vargas.
- E) um protesto contra a República do Café-com-Leite, que vetava a candidatura de Vargas à presidência.

Comentário:

A **alternativa C** está correta. A crítica da charge é relacionada ao forte apoio recebido por Getúlio em tempos de crise de governança, a partir do movimento queremista. O Queremismo foi um movimento político que surgiu em maio de 1945 com o objetivo de defender a permanência de Getúlio Vargas na presidência da República. O nome "Queremismo" se originou do slogan utilizado pelo movimento: "Nós queremos Getúlio". Contudo, o movimento não surtiu grandes efeitos, visto que Getúlio foi deposto do governo em outubro de 1945.

A **alternativa A** está incorreta, pois o movimento não tem relação com oposicionistas do governo, mas com os apoiadores da permanência de Getúlio na presidência do Estado Novo.

A **alternativa B** está incorreta. Embora o item mencione corretamente o apoio da população a Getúlio, a charge da revista *Caretta* tinha tom crítico, não apenas descritivo do queremismo, que defendia a permanência de Vargas ou sua continuidade política.

A **alternativa D** está incorreta, já que a charge em questão não foi uma propaganda oficial do Estado Novo, mas uma manifestação crítica.

A **alternativa E** está incorreta, pois a república do café-com-leite já não existia no Brasil. Este foi um arranjo político próprio da república oligárquica que antecedeu a chegada de Vargas no poder

5. (VUNESP/2025/PM-SP – SOLDADO) Era Vargas

Leia o texto a seguir:

Getúlio Vargas mandou realizar a cerimônia da queima das bandeiras estaduais, que teve lugar no Rio de Janeiro. Nessa cerimônia, foram hasteadas vinte e uma bandeiras nacionais em substituição às vinte e uma bandeiras estaduais que foram incineradas numa grande pira erguida no meio da praça, ao som do Hino Nacional tocado por várias bandas e cantado por milhares de colegiais, sob a regência do maestro Heitor Villa-Lobos.

(Luís Nassif, "A cremação das bandeiras estaduais...", Jornal GGN. Disponível em: <https://jornalggn.com.br/historia/a-cremacao-das-bandeiras-estaduais-no-estado-novo/>. Adaptado)

A cerimônia a que o texto faz referência

A) evidenciou a importância da política de desenvolvimento econômico nacional levada adiante pelo governo Vargas, no momento em que Getúlio anunciava a criação da Petrobrás e da Vale do Rio Doce.

B) simbolizou o enfraquecimento dos poderes locais, regionais e estaduais e coincidiu com o início do Estado Novo, regime ditatorial marcado pela centralização política e pelo discurso nacionalista.

C) marcou a resposta imediata do governo ao movimento comunista de 1935, reforçando os símbolos nacionais com o objetivo de combater as influências do internacionalismo soviético em solo nacional.

D) representou o momento em que o Brasil decidiu ingressar na Segunda Guerra Mundial ao lado dos Aliados, fazendo uso de um forte discurso nacionalista para mobilizar a população contra o nazifascismo.

E) ocorreu no início da Era Vargas, quando Getúlio tentou a conciliação com as elites estaduais derrotadas em 1930, ainda que o fracasso dessa política tenha culminado na Revolução Constitucionalista de 1932.

Comentário:

A **alternativa B** está correta. A questão faz referência ao evento histórico conhecido como a "queima das bandeiras estaduais", cerimônia que aconteceu no Rio de Janeiro em novembro de 1937 organizada por Getúlio Vargas. O evento ficou marcado pela mensagem passada ao povo da centralização política a partir da nova Carta constitucional de 1937 que implantou o Estado Novo no mesmo mês, período este em que os poderes ficaram concentrados na mão do Poder Executivo, com forte redução da autonomia dos estados e grande perseguição a opositores



políticos. Em suma, a queima das bandeiras estaduais simbolizou o enfraquecimento das unidades federativas brasileiras.

A **alternativa A** está incorreta, pois ela menciona a Petrobrás e a Vale do Rio Doce, empresas que foram criadas nas décadas posteriores ao fim do Estado Novo. A Petrobrás, por exemplo, embora tenha sido criada por Getúlio Vargas, isso só ocorreu no seu segundo governo em que foi eleito pelo povo.

A **alternativa C** está incorreta, já que a Intentona Comunista ocorreu dois anos antes ao evento mencionado na questão. Embora a queima das bandeiras e a criação do Estado Novo tenha relação com os ocorridos da Intentona, ela não pode ser vista como uma “resposta imediata” tendo acontecido dois anos depois.

A **alternativa D** está incorreta, pois a entrada do Brasil na guerra aconteceu apenas em 1942, anos depois da queima das bandeiras.

A **alternativa E** está incorreta. Além do fato dos anos não baterem, é evidente que a queima das bandeiras estaduais serviu como um confronto a autonomia dos estados que haviam perdido seus poderes estaduais com a implementação do Estado Novo. De modo geral, o evento da queima das bandeiras representou uma “afronta” do governo federal à autonomia estadual.

6. (VUNESP/2024 – PM-SP) Os ataques aos navios brasileiros foram apenas o empurrão final que levou o Brasil a passar totalmente para a órbita dos Aliados, em especial dos americanos. O Brasil já havia se alinhado com os EUA em janeiro de 1942, quando decidiu romper relações com o Eixo - formado por Itália, Alemanha e Japão —, que já estava em guerra com os americanos. Ainda demoraria dois anos para que o Brasil enviasse tropas para lutar contra os alemães na Europa.

(Jean-Philip Struck. Há 80 anos, o Brasil declarava guerra à Alemanha. Disponível em: <https://x.gd/oxCog>. Acesso em 18.02.2024. Adaptado)

Antes do envio de tropas à Europa, a participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial (1939-1945) ocorreu por meio

A) da parceria do Brasil com empresas inglesas para a construção de uma siderúrgica no Rio de Janeiro para fornecimento de artefatos de guerra aos aliados.

B) da permissão aos Aliados para uso de portos e bases aéreas brasileiras, além do envio de matéria-prima, principalmente de borracha amazônica.

C) do ataque coordenado de submarinos estadunidenses e brasileiros a navios mercantes japoneses, como retaliação ao ataque japonês feito a Pearl Harbour.

D) do patrulhamento marítimo e aéreo, para apoiar os ataques dos Aliados aos navios do Eixo, na costa atlântica do continente africano.

E) da formalização de acordos bilaterais com a França, para a pesquisa de armamento bélico de grande porte, com utilização de aço brasileiro.

Comentários:



A **alternativa B** está correta e é o gabarito da questão, pois com a declaração de guerra, Getúlio Vargas negociou com os Estados Unidos, o fornecimento de matéria-prima, como a borracha, e de bases aéreas do litoral do Nordeste para uso do exército americano. A negociação trouxe para o Brasil o financiamento da construção da primeira siderúrgica do país na cidade de Volta Redonda, no Rio de Janeiro. A segunda guerra mundial ocorreu entre os países do **Eixo** (Alemanha, Itália e Japão) e os **Aliados** (Inglaterra, França, URSS e EUA). Ao longo do conflito, os dois lados tentaram ganhar o apoio do Brasil, mas devido ao bombardeio de navios brasileiros em nossa costa, realizados pelos alemães, o governo getulista declarou guerra se aliou aos Aliados contra o Eixo.

A **alternativa A está incorreta**, tendo em vista que o financiamento não veio dos ingleses, e sim dos americanos.

As **alternativas C e D estão incorretas**. A participação em confronto direto do Brasil na segunda guerra ocorreu apenas na Itália com a convocação de mais de 25 mil soldados, chamados "pracinhas", e o envio da **Força Expedicionária Brasileira (FEB)** em 1943. Portanto, não participaram em ataques aos japoneses ou aos navios no continente africano.

A **alternativa E está incorreta**. A produção de aço no Brasil iniciou com a "Companhia Siderúrgica Mineira" a partir de 1921. No entanto, a produção não ocorria em larga escala e o país era dependente de importação do produto até a construção da siderúrgica de Volta Redonda. Portanto, não é plausível afirmar que o Brasil exportava já nesse período o aço para a França.



Questões Estratégicas

Nesta seção, apresentamos e comentamos uma amostra de questões objetivas selecionadas estrategicamente: são questões com nível de dificuldade semelhante ao que você deve esperar para a sua prova e que, em conjunto, abordam os principais pontos do assunto.

A ideia, aqui, não é que você fixe o conteúdo por meio de uma bateria extensa de questões, mas que você faça uma boa revisão global do assunto a partir de, relativamente, poucas questões.



VUNESP

1. (VUNESP/2025/PM-SP – Soldado) Era Vargas

Leia o texto a seguir:

Getúlio Vargas mandou realizar a cerimônia da queima das bandeiras estaduais, que teve lugar no Rio de Janeiro. Nessa cerimônia, foram hasteadas vinte e uma bandeiras nacionais em substituição às vinte e uma bandeiras estaduais que foram incineradas numa grande pira erguida no meio da praça, ao som do Hino Nacional tocado por várias bandas e cantado por milhares de colegiais, sob a regência do maestro Heitor Villa-Lobos.

(Luís Nassif, "A cremação das bandeiras estaduais...", Jornal GGN. Disponível em: <https://jornalggn.com.br/historia/a-cremacao-das-bandeiras-estaduais-no-estado-novo/>. Adaptado)

A cerimônia a que o texto faz referência

A) evidenciou a importância da política de desenvolvimento econômico nacional levada adiante pelo governo Vargas, no momento em que Getúlio anunciava a criação da Petrobrás e da Vale do Rio Doce.

B) simbolizou o enfraquecimento dos poderes locais, regionais e estaduais e coincidiu com o início do Estado Novo, regime ditatorial marcado pela centralização política e pelo discurso nacionalista.

C) marcou a resposta imediata do governo ao movimento comunista de 1935, reforçando os símbolos nacionais com o objetivo de combater as influências do internacionalismo soviético em solo nacional.

D) representou o momento em que o Brasil decidiu ingressar na Segunda Guerra Mundial ao lado dos Aliados, fazendo uso de um forte discurso nacionalista para mobilizar a população contra o nazifascismo.



E) ocorreu no início da Era Vargas, quando Getúlio tentou a conciliação com as elites estaduais derrotadas em 1930, ainda que o fracasso dessa política tenha culminado na Revolução Constitucionalista de 1932.

Comentário:

A **alternativa B** está correta. A questão faz referência ao evento histórico conhecido como a “queima das bandeiras estaduais”, cerimônia que aconteceu no Rio de Janeiro em novembro de 1937 organizada por Getúlio Vargas. O evento ficou marcado pela mensagem passada ao povo da centralização política a partir da nova Carta constitucional de 1937 que implantou o Estado Novo no mesmo mês, período este em que os poderes ficaram concentrados na mão do Poder Executivo, com forte redução da autonomia dos estados e grande perseguição a opositores políticos. Em suma, a queima das bandeiras estaduais simbolizou o enfraquecimento das unidades federativas brasileiras.

A **alternativa A** está incorreta, pois ela menciona a Petrobrás e a Vale do Rio Doce, empresas que foram criadas nas décadas posteriores ao fim do Estado Novo. A Petrobrás, por exemplo, embora tenha sido criada por Getúlio Vargas, isso só ocorreu no seu segundo governo em que foi eleito pelo povo.

A **alternativa C** está incorreta, já que a Intentona Comunista ocorreu dois anos antes ao evento mencionado na questão. Embora a queima das bandeiras e a criação do Estado Novo tenha relação com os ocorridos da Intentona, ela não pode ser vista como uma “resposta imediata” tendo acontecido dois anos depois.

A **alternativa D** está incorreta, pois a entrada do Brasil na guerra aconteceu apenas em 1942, anos depois da queima das bandeiras.

A **alternativa E** está incorreta. Além do fato dos anos não baterem, é evidente que a queima das bandeiras estaduais serviu como um confronto a autonomia dos estados que haviam perdido seus poderes estaduais com a implementação do Estado Novo. De modo geral, o evento da queima das bandeiras representou uma “afronta” do governo federal à autonomia estadual.

2. (VUNESP/2024/PM-SP-Soldado)

Os ataques aos navios brasileiros foram apenas o empurrão final que levou o Brasil a passar totalmente para a órbita dos Aliados, em especial dos americanos. O Brasil já havia se alinhado com os EUA em janeiro de 1942, quando decidiu romper relações com o Eixo - formado por Itália, Alemanha e Japão —, que já estava em guerra com os americanos. Ainda demoraria dois anos para que o Brasil enviasse tropas para lutar contra os alemães na Europa.

(Jean-Philip Struck. Há 80 anos, Brasil declarava guerra à Alemanha. Disponível em: <https://x.gd/oxCog>. Acesso em 18.02.2024. Adaptado)

Antes do envio de tropas à Europa, a participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial (1939-1945) ocorreu por meio

A) da parceria do Brasil com empresas inglesas para a construção de uma siderúrgica no Rio de Janeiro para fornecimento de artefatos de guerra aos aliados.

B) da permissão aos Aliados para uso de portos e bases áreas brasileiras, além do envio de matéria-prima, principalmente de borracha amazônica.



C) do ataque coordenado de submarinos estadunidenses e brasileiros a navios mercantes japoneses, como retaliação ao ataque japonês feito a Pearl Harbour.

D) do patrulhamento marítimo e aéreo, para apoiar os ataques dos Aliados aos navios do Eixo, na costa atlântica do continente africano.

E) da formalização de acordos bilaterais com a França, para a pesquisa de armamento bélico de grande porte, com utilização de aço brasileiro.

Comentários:

A **alternativa B** está correta e é o gabarito da questão, pois com a declaração de guerra, Getúlio Vargas negociou com os Estados Unidos, o fornecimento de matéria-prima, como a borracha, e de bases aéreas do litoral do Nordeste para uso do exército americano. A negociação trouxe para o Brasil o financiamento da construção da primeira siderúrgica do país na cidade de Volta Redonda, no Rio de Janeiro. A segunda guerra mundial ocorreu entre os países do **Eixo** (Alemanha, Itália e Japão) e os **Aliados** (Inglaterra, França, URSS e EUA). Ao longo do conflito, os dois lados tentaram ganhar o apoio do Brasil, mas devido ao bombardeio de navios brasileiros em nossa costa realizados pelos alemães, o governo getulista declarou guerra se aliou aos Aliados contra o Eixo.

A **alternativa A está incorreta**, tendo em vista que o financiamento não veio dos ingleses, e sim dos americanos.

As **alternativas C e D estão incorretas**. A participação em confronto direto do Brasil na segunda guerra ocorreu apenas na Itália com a convocação de mais de 25 mil soldados, chamados "pracinhas", e o envio da **Força Expedicionária Brasileira (FEB)** em 1943. Portanto, não participaram em ataques aos japoneses ou aos navios no continente africano.

A **alternativa E está incorreta**. A produção de aço no Brasil iniciou com a "Companhia Siderúrgica Mineira" a partir de 1921. No entanto, a produção não ocorria em larga escala e o país era dependente de importação do produto até a construção da siderurgia de Volta Redonda. Portanto, não é plausível afirmar que o Brasil exportava já nesse período o aço para a França.

3. (VUNESP/2023/Esfceex-Oficial) Estado Novo

O Estado Novo foi arquitetado como um Estado autoritário e modernizador que deveria durar muitos anos. No entanto, seu tempo de vida acabou sendo curto, pois não chegou a 8 anos.

O que teria ocorrido?

Os problemas do regime resultaram mais na inserção do Brasil no quadro das relações internacionais do que das condições políticas internas do país.

(Boris Fausto, História do Brasil, p. 326.)

Acerca da inserção do Brasil no quadro das relações internacionais, é correto afirmar que

A) houve uma articulação diplomática entre Argentina e Brasil no sentido de pressionar os Estados Unidos a se manterem neutros diante do conflito bélico que atingia a Europa, mas essa ação fracassou, provocando a perda de popularidade de Getúlio Vargas.



B) a forte aproximação do presidente Vargas com os regimes nazifascistas recebeu a retaliação dos Estados Unidos, que impuseram a entrada do Brasil na Segunda Guerra, mas sem vantagens econômicas, diferente do que ocorreu com a Argentina.

C) com a entrada do Brasil na Segunda Guerra e os preparativos para enviar a FEB à Itália, personalidades da oposição começaram a explorar a contradição existente entre o apoio do Brasil às democracias e o Estado Novo.

D) a maior parte do ministério de Getúlio Vargas, após a entrada dos Estados Unidos na Segunda Guerra, pediu demissão porque entendia que o Brasil deveria honrar os acordos com a Alemanha e manter-se neutro diante desse conflito bélico.

E) existiam forças políticas, até então próximas a Getúlio Vargas, que discordavam da postura do presidente em atacar a proposta da Argentina e do Chile para que a América do Sul não tivesse qualquer envolvimento com a guerra deflagrada na Europa.

Comentários

A segunda guerra mundial ocorreu entre os países do **Eixo** (Alemanha, Itália e Japão) e os **Aliados** (Inglaterra, França, URSS e EUA). Ao longo do conflito, os dois lados tentaram ganhar o apoio do Brasil, mas devido principalmente ao bombardeio de navios brasileiros em nossa costa realizados pelos alemães, o governo getulista se aliou aos Aliados, contra o Eixo.

No entanto, foi devido à participação na guerra que Getúlio passou a sofrer uma forte oposição interna. Seus opositores pediam a saída de Vargas, devido a uma grande contradição, o apoio externo aos regimes democráticos e o uso de um aparelho repressor internamente representado pelo Estado Novo.

Assim, a **alternativa C** está correta e é o gabarito da questão.

A **alternativa A** está errada, pois não houve articulação diplomática pressionando os EUA a não entrar em conflito. Até a entrada do Brasil na guerra, o mesmo se manteve em neutralidade.

A **alternativa B** está incorreta. Com a declaração de guerra, Getúlio Vargas negociou com os Estados Unidos, o fornecimento de matéria-prima, como a borracha, e de bases aéreas do litoral do Nordeste para uso do exército americano. A negociação trouxe para o Brasil o financiamento da construção da primeira siderúrgica do país na cidade de Volta Redonda, no Rio de Janeiro.

A **alternativa D** está errada, pois internamente também havia forte pressão para que Getúlio entrasse no conflito ao lado dos Aliados.

A **alternativa E** também erra ao mencionar o Chile. Assim como o Brasil, no início do conflito o Chile se manteve na neutralidade, mas adentrou ao conflito em apoio aos Aliados. A Argentina, por outro lado, se manteve na neutralidade até os últimos momentos do conflito, aderindo somente em 1945.

4. (VUNESP/2023/PM-SP-Soldado) Era Vargas

Teve rígida organização hierárquica, dividido em alas. Usou uniforme – camisa verde com gravata preta, o símbolo era a letra grega sigma. Adotou o lema Deus, Pátria e Família. Havia um



cumprimento, com o braço direito levantado e pronunciando a palavra “anauê”, da língua tupi, um grito de guerra ou saudação. Apoiou o golpe do Estado Novo: fez antes homenagens a Vargas em comícios e desfiles.

(Francisco Iglésias, *Trajetória política do Brasil: 1500-1964*. Texto adaptado)

O excerto faz referência

- A) ao Bloco Operário e Camponês.
- B) à Ação Integralista Brasileira.
- C) à União Republicana Brasileira.
- D) ao Comando de Libertação Nacional.
- E) à Aliança Nacional Libertadora.

Comentários

A **alternativa B** está correta e é o gabarito da questão. Conforme é estudado em aula, durante o governo de Getúlio, houveram dois partidos importantes que passaram a dominar a cena política. Um deles era a ANL (Aliança Nacional Libertadora), de orientação socialista, cujo líder era Luiz Carlos Prestes e a AIB (Ação Integralista Brasileira), de orientação fascista e seu líder era Plínio Salgado. Os integralistas inspiravam-se muito nos movimentos fascistas europeus nos ritos e símbolos. Enquanto que por parte de Mussolini existiam os “camisas negras”, aqui tínhamos os “camisas verdes”, que se cumprimentavam pela expressão tupi guarani “ANAUÊ” (você é meu irmão), e usavam como símbolo a letra do alfabeto grego Sigma.

A **alternativa A** está errada. O Bloco Operário e Camponês foi uma organização de caráter político-eleitoral que existiu por intermédio do Partido Comunista do Brasil (PCB) em 1927, mas que esteve em atividade até o resultado das eleições presidenciais de 1930.

A **alternativa C** está incorreta, pois a União Republicana Federal existiu ainda nos últimos anos do período Imperial.

A **alternativa D** está incorreta. O grupo também era denominado “COLINA”, e atuou em estados como Minas Gerais, Paraná e Guanabara, no contexto da Ditadura Militar de 1964, pregando a guerrilha urbana e rural.

A **alternativa E** está errada, por apresentar a ANL, partido que faz parte do mesmo contexto político e que esteve em oposição à AIB.

Fonte: <https://cpdoc.fgv.br/sites/default/files/verbetes/primeira-republica/BLOCO%20OPER%C3%81RIO%20E%20CAMPON%C3%8AS.pdf>

5. (VUNESP/2022/EsfceX-Magistério) Revolução de 1932

Em agosto de 1933, Getúlio nomeou afinal um interventor civil e paulista, no pleno sentido da expressão: Armando de Salles Oliveira, com vínculos no PD e cunhado de Júlio de Mesquita Filho, diretor do jornal O Estado de São Paulo. Naquele mesmo ano, em agosto, baixou o decreto do chamado Reajustamento Econômico, reduzindo o débito dos agricultores atingidos



pela crise. Por sua vez, a elite política de São Paulo adotou uma atitude mais cautelosa daí para a frente.

(Boris Fausto, História do Brasil)

A partir do excerto, é correto afirmar que, com a chamada Revolução de 1932,

A) a derrota paulista produziu um efeito devastador nas relações entre o governo Vargas e as lideranças conservadoras de São Paulo, situação que justificou um tratamento discriminatório do governo federal sobre as atividades cafeeiras.

B) ocorreu o reestabelecimento de uma democracia liberal, conforme determinava a Constituição de 1934, e houve um reordenamento econômico nacional, pelo qual maior parte dos investimentos estatais passou a ser dirigido para a agroexportação.

C) representou uma grave derrota política e econômica para São Paulo, que precisou de muita negociação para convencer Vargas a escolher um paulista como governador e não pode mais contar com a ajuda federal para proteger a produção de café.

D) o governo federal, embora vitorioso, percebeu mais claramente a impossibilidade de ignorar a elite paulista, ao mesmo tempo, os paulistas, derrotados, compreenderam que teriam de estabelecer algum tipo de compromisso com o poder central.

E) a vitória do governo federal sobre as forças paulistas aprofundou a divisão política em São Paulo, entre as forças getulistas e as antigetulistas, situação que foi aproveitada por Vargas, que impôs um governador ligado aos seus interesses.

Comentários

A **alternativa D** está correta e é o gabarito da questão. A questão aborda a chamada Revolução Constitucionalista. Com o início do governo provisório, São Paulo encontrava-se insatisfeito com a perda de poder devido a subida de Vargas, e faziam forte oposição, chamando o atual governante de golpista e de ditador. Dentre as pautas da "Revolução constitucionalista de 1932" eram a exigência de uma nova constituição promulgada e que fosse nomeado um interventor paulista à frente do estado.

O movimento foi sufocado pelas tropas federais, mas os paulistas consideraram-se vitoriosos. Isso, pois, foi nomeado um interventor paulista e em 1934 promulgada uma nova constituição.

A **alternativa A e C** estão erradas, pois apesar de o governo federal ter sido vitorioso, percebeu que deveria dar atenção à elite paulista devido a forte influência do grupo político.

A **alternativa B** está errada, pois o que ocorre nos anos posteriores é o aumento da participação estatal no estímulo à industrialização do país.

A **alternativa E** está errada. Como citado acima, as solicitações de São Paulo foram atendidas e o interventor para o estado foi um paulista. O selecionado foi o paulista Pedro de Toledo, um ex-ministro da Agricultura do governo Hermes da Fonseca.

6. (VUNESP/2022/PM-SP-Soldado) Era Vargas



Tão visivelmente defeituosa era a prática do nosso sistema representativo que os estadistas, legisladores e escritores políticos do Império e da Primeira República costumavam atribuir-lhe a principal responsabilidade pelos males do regime. [...] Com semelhante visão dos problemas políticos brasileiros, é muito explicável que o aperfeiçoamento da legislação eleitoral tenha sido um dos mais eficientes slogans da campanha de que resultou a Revolução de 1930.

(Victor Nunes Leal. *Coronelismo, enxada e voto*, 1976. p. 240-241)

Os governos de Getúlio Vargas, de 1930 a 1945, procuraram responder a essa questão do regime representativo

- A) qualificando o voto popular por meio da concessão de direitos civis aos operários urbanos.
- B) suspendendo a eleição para presidente da República após a adoção constitucional do voto secreto.
- C) generalizando as consultas plebiscitárias nos casos de reformas políticas mais relevantes.
- D) ampliando o direito ao sufrágio à grande massa de trabalhadores imigrantes das indústrias.
- E) restringindo o número de candidatos às casas legislativas por meio do sufrágio universal.

Comentários

A **alternativa B** é a resposta certa. Só em 1932, durante o governo de Getúlio Vargas, foram criados o Tribunal Superior Eleitoral e os Tribunais Regionais Eleitorais, incluindo no Código Eleitoral Brasileiro a instituição do voto secreto e também o voto feminino. Mas a condição de Vargas foi manter-se no poder, como forma de resolver os problemas políticos instaurados com a Primeira República.

A **alternativa A** está incorreta, pois a concessão de direitos civis aos trabalhadores urbanos foi uma medida do governo Vargas que passou a buscar o equilíbrio entre os elos que formam a corrente do capital industrial. Não tinha relação explicitamente direta com a qualificação do voto popular.

A **alternativa C** está incorreta. O Brasil, em sua história republicana, realizou 4 plebiscitos, mas nenhum deles ocorreu durante a Era Vargas.

A afirmação da **alternativa E** é infundada. O sufrágio universal consiste no pleno direito ao voto de todos cidadãos adultos, independentemente de alfabetização, classe, renda, etnia ou sexo.



Questões Estratégicas

Nesta seção, apresentamos e comentamos uma amostra de questões objetivas selecionadas estrategicamente: são questões com nível de dificuldade semelhante ao que você deve esperar para a sua prova e que, em conjunto, abordam os principais pontos do assunto.

A ideia, aqui, não é que você fixe o conteúdo por meio de uma bateria extensa de questões, mas que você faça uma boa revisão global do assunto a partir de, relativamente, poucas questões.



1. (Idecan/CBMES/Oficial Combatente Bombeiro Militar/2026) A Revolução de 1930

“Na década de 1920, a sociedade brasileira viveu um período de grande efervescência e profundas transformações. Mergulhado numa crise cujos sintomas se manifestaram nos mais variados planos, o país experimentou uma fase de transição cujas rupturas mais drásticas se concretizariam a partir do movimento que ficaria conhecido como revolução de 1930.”

(FERREIRA, Jorge et al (Orgs.). O tempo do liberalismo oligárquico: da Proclamação da República à Revolução de 1930 – Primeira República (1889-1930). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018. p. 314.)

A chamada ‘Revolução de 1930’ é frequentemente apresentada pela historiografia tradicional como ruptura decisiva com a Primeira República. Considerando a dinâmica das oligarquias regionais, o papel do Estado e a reorganização do bloco no poder, analise as afirmativas a seguir acerca da relação entre o movimento de 1930 e assinale a correta.

- A) A chamada ‘Revolução de 1930’ resultou de uma insurreição popular autônoma, liderada por trabalhadores rurais e urbanos, que impôs a superação do poder oligárquico e a socialização dos meios de produção.
- B) A ‘Revolução de 1930’ expressou uma reconfiguração das oligarquias no interior do Estado, deslocando a hegemonia das elites cafeicultoras e pecuaristas paulistas e mineiras para uma coalizão mais ampla, sem romper com a dominação de classe.
- C) O movimento de 1930 representou a destruição completa das oligarquias agrárias, eliminando sua influência política e econômica e instaurando imediatamente um Estado nacional autônomo, orientado pelos interesses das classes trabalhadoras urbanas.



D) O processo de 1930 consolidou uma revolução burguesa clássica no Brasil, nos moldes europeus, ao substituir integralmente as elites agrárias por uma burguesia industrial plenamente formada e politicamente independente.

E) As oligarquias regionais foram politicamente neutralizadas após 1930, permanecendo apenas como atores econômicos secundários, sem capacidade de influenciar o aparelho estatal ou as políticas públicas nacionais.

Comentário:

A **alternativa B** está correta. A Revolução de 1930 foi o nome dado a revolta dos estados brasileiros com o sistema político tido como corrupto, após a perda das eleições por parte da Aliança Liberal para o indicado de São Paulo para ocupar a cadeira presidencial. Contudo, para além da não aceitação das eleições vistas como fraudulentas na ocasião, o movimento também representou a quebra da chamada “república do café-com-leite”, em que as elites da oligarquia mineira e paulista se mantinham no poder central. Apesar de essa reconfiguração acontecer, não houve uma verdadeira ruptura com a estrutura de dominação de classe existente, já que as elites agrárias continuaram exercendo forte influência econômica e política.

A **alternativa A** está incorreta, pois nunca houve na história do Brasil qualquer momento da política em que os meios de produção foram socializados aos moldes do ideário socialista.

A **alternativa C** está incorreta, pois embora Vargas tenha ampliado a presença do Estado e criado políticas trabalhistas, as oligarquias agrárias permaneceram influentes, e o novo governo buscou conciliar interesses das elites tradicionais com setores urbanos emergentes.

A **alternativa D** está incorreta, já que não aconteceu essa substituição integral das elites agrárias por uma burguesia industrial independente. Como afirmamos anteriormente, o governo conciliou interesses dessas elites tradicionais (agrárias) com os novos interesses do estado modernizador.

A **alternativa E** está incorreta, pois as elites regionais continuaram participando do aparelho estatal e influenciando decisões políticas e econômicas nacionais. Aqui, temos o mesmo erro dos itens anteriores.

2. (Idecan/CBMES/Oficial Combatente Bombeiro Militar/2026)

No processo que conduziu à instauração do Estado Novo, em 1937, o governo de Getúlio Vargas, com o aval da cúpula militar e a colaboração de setores integralistas, mobilizou deliberadamente um documento forjado de caráter conspiratório, elaborado no interior do aparato militar por Olímpio Mourão Filho e apresentado como prova de uma iminente insurreição comunista. Amplamente divulgado pela imprensa e pelos meios oficiais de propaganda, esse expediente produziu pânico social e forneceu a base ideológica e jurídica para a suspensão das garantias constitucionais, a neutralização das oposições políticas e a ruptura definitiva da ordem liberal vigente. Tal construção não correspondia a uma ameaça



revolucionária concreta, mas operou como instrumento de legitimação do autoritarismo e da perseguição aos comunistas, permitindo a consolidação do governo sob a aparência de defesa da ordem nacional.

Considerando essa caracterização histórica, identifique, dentre as afirmativas a seguir, o plano ao qual essa descrição corresponde corretamente.

- A) Intentona Integralista.
- B) Plano SALTE.
- C) Intentona Comunista.
- D) Plano Cohen.
- E) Plano de Segurança Nacional.

Comentário:

A **alternativa D** está correta. Temos no excerto da questão uma análise do que foi o Plano Cohen que foi tornado público no governo constitucional de Getúlio Vargas. Este foi um plano que estipulava os passos necessários para a implantação de um golpe comunista, e ganhou este nome pela assinatura de um judeu Cohen. Apesar de ter sido rapidamente utilizado como manipulação da opinião pública para fortalecer um pânico social em relação a um golpe comunista no país, hoje sabemos que esse plano era falso. A partir dele, Getúlio Vargas, com o pretexto de salvar o Brasil da “ameaça comunista”, instalou uma ditadura que foi chamada de “Estado Novo”.

A **alternativa A** está incorreta, pois o movimento integralista foi inspirado no fascismo europeu e apoiou inicialmente Vargas até a instituição do Estado Novo, em 1937.

A **alternativa B** está incorreta, pois este não foi um projeto político organizado no governo de Getúlio, mas posteriormente a ele. O plano SALTE foi criado durante o governo Eurico Gaspar Dutra, no pós-Segunda Guerra Mundial, e consistia em um programa de investimentos estatais nas áreas de Saúde, Alimentação, Transporte e Energia.

A **alternativa C** está incorreta. A Intentona Comunista foi um levante promovido pela Aliança Nacional Libertadora em 1935, liderado por setores ligados ao Partido Comunista Brasileiro e por Luís Carlos Prestes. Contudo, o excerto menciona um “documento forjado de caráter conspiratório”, e que foi utilizado para justificar ações políticas de arrocho dos direitos individuais. Apesar de o governo Vargas ter utilizado da Intentona Comunista para fortalecer a repressão anticomunista, ela não se enquadra na descrição certa da questão.



A **alternativa E** está incorreta, já que esse Plano de Segurança Nacional pode ser associado à “Doutrina de Segurança Nacional” desenvolvida durante o regime militar brasileiro como forma de combate ao “inimigo interno” da ditadura.

3. (Idecan/CBMES/Oficial Combatente Bombeiro Militar/2026) Brasil na Segunda Guerra

“No início da noite de 15 de agosto de 1942, o vapor Baependi sulcava vagarosamente a costa do estado de Sergipe. [...] A poucas centenas de metros dali, o comandante do submarino alemão U-507, o capitão-de-corveta Harro Schacht, ordenara o torpedeamento da embarcação mercante brasileira. Minutos depois, duas fortes explosões e o Baependi era posto a pique. Das 306 pessoas a bordo, morreram 215 passageiros e 55 tripulantes. Era uma ação de guerra, da maior guerra que a história da humanidade conheceria [...]. Nos dias seguintes, outros navios foram atacados em águas territoriais brasileiras. Nas principais cidades do país, à medida que se informavam os ataques e se contabilizavam os mortos, grupos de manifestantes saíam às ruas, para [...] pedir, em resposta, declaração de guerra [...]. Em 22 de agosto de 1942, o presidente Getúlio Vargas, após uma reunião com seu ministério, declarou estado de beligerância contra o Eixo. O Brasil estava na guerra.”

(FERRAZ, Francisco César. *Os brasileiros e a Segunda Guerra Mundial*. Rio de Janeiro: Zahar, 2005. p. 9.)

A participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial produziu impactos políticos, diplomáticos e ideológicos relevantes, particularmente em função da condição da União Soviética como potência aliada no combate ao nazi-fascismo. Considerando a conjuntura do Estado Novo, a dinâmica da frente antifascista e as repercussões internas dessa aliança durante o conflito, analise as afirmativas a seguir e assinale aquela que expressa corretamente esse processo histórico.

- A) A aliança circunstancial entre Brasil e URSS produziu mudanças permanentes na política interna brasileira, garantindo a legalização definitiva do PCB, a ampliação dos direitos civis e a incorporação de princípios socialistas à Constituição promulgada durante o conflito.
- B) A aliança militar entre Brasil e URSS durante a guerra resultou na formalização de acordos estratégicos duradouros, incluindo cooperação industrial e militar, que redefiniram estruturalmente a política externa brasileira no imediato pós-guerra.
- C) A relação entre Brasil e URSS durante a Segunda Guerra Mundial resultou de um alinhamento estratégico no contexto do conflito, sem o estabelecimento de relações diplomáticas regulares ao longo da maior parte da guerra. Ainda assim, no plano interno, o Estado Novo manteve o PCB na ilegalidade.
- D) A presença da URSS no bloco aliado levou o Estado Novo a abandonar temporariamente o autoritarismo interno, legalizando partidos comunistas, ampliando liberdades políticas e instaurando uma democracia de massas durante o conflito.



E) A aproximação entre Brasil e URSS durante a Segunda Guerra Mundial resultou de um alinhamento ideológico duradouro entre Vargas e o socialismo soviético, traduzindo-se em cooperação diplomática intensa, acordos econômicos bilaterais e reconhecimento político mútuo ainda antes de 1941.

Comentário:

A **alternativa C** está correta. Como é descrito no excerto, a entrada do Brasil na Segunda Guerra Mundial aconteceu em decorrência do ataque alemão a navios nacionais, em 1942, o que fez com que o Brasil se aproximasse diplomaticamente dos Estados Unidos e dos países Aliados. Dessa forma, o país passou a lutar ao lado de países como a Inglaterra, França e a URSS, esta que é foco da questão. Basicamente, o item está correto ao mencionar que o alinhamento entre o Brasil e a URSS ocorreu apenas em função das circunstâncias do conflito mundial e do combate comum ao nazifascismo, mas isso não significou qualquer proximidade ideológica duradoura ou cooperação diplomática profunda ao longo da maior parte da guerra. Prova disso, foi a continuidade da política de repressão ao ideário socialista internamente, reprimindo setores da esquerda e mantendo o Partido Comunista Brasileiro na ilegalidade mesmo após a URSS integrar o bloco aliado.

A **alternativa A** está incorreta, pois na verdade o PCB permaneceu ilegal durante o Estado Novo e somente obteve breve legalização após a queda de Vargas em 1945, no contexto da redemocratização. Contudo, as permissões para sua existência foi curta, já que durante o governo de Eurico Gaspar Dutra, em 1947, o TSE cassou seu registro novamente.

A **alternativa B** está incorreta, já que no pós-guerra o mundo passou a viver sob as tensões da Guerra Fria, e nesse momento, o Brasil permaneceu fortemente alinhado aos Estados Unidos, sem acordos de qualquer tipo com a URSS.

A **alternativa D** está incorreta, pois o Estado Novo não abandonou seu modelo autoritário durante o conflito. O que ocorreu foi o início de uma crise do regime interno a partir de movimentos opositores de apelo à democracia, contra a repressão política vivenciada no país.

A **alternativa E** está incorreta, já que não existiu alinhamento ideológico duradouro entre Vargas e o socialismo soviético. O governo varguista era nacionalista e autoritário, mas profundamente anticomunista em diversos momentos.

4. (FGV/PMSP/Cabo Oficial/2025)

Observe a charge a seguir.





O Velho Cordão da Gente Nova

(Fonte: Capa da Revista Careta (RJ), 17 de fevereiro de 1934. Adaptado)

A charge, intitulada “O Velho Cordão da Gente Nova”, mostra, em primeiro plano, um grupo de homens formalmente vestidos, apresentados como foliões, liderados por Getúlio Vargas, que carrega uma bandeira com os dizeres “Há uma forte corrente a nosso favor”. Ao fundo, vê-se uma multidão fantasiada, em alusão ao carnaval de rua.

Assinale a opção que identifica corretamente um elemento do Governo Provisório de Getúlio Vargas representado na charge.

- A) A continuidade da influência das oligarquias da República Velha no governo de Getúlio Vargas.
- B) As reformas inovadoras implementadas por Getúlio Vargas que ameaçavam os interesses das oligarquias políticas.
- C) O isolamento do governo de Getúlio Vargas, que governava sem apoio político consistente.
- D) A descentralização do poder que resultou na estabilidade política, marca do governo de Getúlio Vargas.
- E) A incapacidade de Getúlio Vargas em exercer liderança sobre seus próprios aliados políticos.

Comentários:

A **alternativa A** está correta. Essa é uma questão mais complexa que as demais, pois levanta uma crítica que vai de encontro com o discurso proferido na época e que foi aceito por muitas décadas em relação a representação do governo de Getúlio. Apesar do discurso de mudança trazido pela Revolução de 1930, o novo governo mantinha vínculos com setores tradicionais da política brasileira. O título “O Velho Cordão da Gente Nova” da charge serve como uma ironia ao modelo político adotado por Getúlio com a presença das antigas oligarquias ao seu lado, indicando uma certa continuidade política, ainda que com uma aparência de mudanças.

A **alternativa B** está incorreta, já que a crítica traga na charge é justamente o oposto com a permanência de grupos tradicionais próximos ao poder.

A **alternativa C** está incorreta, pois Getúlio tinha forte apoio político no governo provisório, haja vista a participação de 10 estados brasileiros na Aliança Liberal que o colocou na governança do país.

A **alternativa D** está incorreta, já que o Governo Provisório caracterizou-se pela centralização do poder nas mãos de Vargas, e não o inverso, na medida em que o governo central nomeou suas próprias interventorias nos estados para atuarem como governadores e guiarem a política segundo os ditames do Executivo federal.

A **alternativa E** está incorreta, pois ao longo de seu governo Vargas demonstrou um forte poder político de articulação com alianças dos diferentes estados federativos.

5. (FGV - 2025 - AL-AM - Analista Legislativo)

Assinale a alternativa que apresenta corretamente a visão dos diferentes grupos políticos e sociais sobre a permanência de Getúlio Vargas no poder, culminando na instituição do Estado Novo.

A) O Partido Comunista Brasileiro (PCB), ainda liderando o processo de transição democrática, defendia a manutenção de Vargas no poder como uma forma de garantir os direitos sociais e avançar nas reformas populares.

B) O Partido Social Democrático (PSD), principal partido aliado de Vargas, via a continuidade do governo como uma garantia de manutenção dos benefícios populares e da estabilidade política.

C) O Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), fiel aliado de Vargas, defendia sua continuidade no poder como uma maneira de garantir sua própria sobrevivência política e a manutenção de suas conquistas trabalhistas.

D) Políticos vinculados à União Democrática Nacional (UDN), principal força conservadora da época, esperavam que a permanência de Vargas no poder resultasse na elaboração de uma nova constituição mais conservadora.

E) As Forças Armadas entendiam que a permanência de Vargas no poder era essencial para garantir a ordem institucional, funcionando como instrumento de centralização do poder e de estabilização do país.

Comentário:

A **alternativa E** está correta. A questão busca associar o processo de instauração do Estado Novo com o apoio das Forças Armadas na figura de Getúlio. Como sabemos, o estabelecimento da ditadura de Getúlio teve início a partir da forte propaganda anticomunista no país. A partir do falso Plano Cohen, que defendia a tomada do poder através de uma ameaça comunista, Vargas contou com apoio militar e dos integralistas para a aplicação de um golpe que fechou o Congresso para a continuidade do governo. Nesse contexto, parte significativa das Forças



Armadas via a centralização do poder como instrumento de garantia da ordem, combate ao comunismo e estabilidade institucional.

A **alternativa A** está incorreta ao mencionar o apoio do PCB a Vargas. A dinâmica política vigente da época, na realidade, era de forte oposição aos ideais comunistas no país. Após a Intentona Comunista de 1935, o PCB foi duramente reprimido por Vargas e colocado na ilegalidade, quando o governo utilizou o “perigo comunista” como justificativa para fortalecer medidas autoritárias que culminariam no golpe do Estado Novo.

A **alternativa B** está incorreta, pois o Partido Social Democrático só foi criado em 1945, após o fim do Estado Novo. Assim, o PSD não existia no momento da instauração do regime em 1937.

A **alternativa C** está incorreta e repete o mesmo problema. O Partido Trabalhista Brasileiro também foi criado apenas em 1945, no contexto da redemocratização.

A **alternativa D** está incorreta. Novamente, a alternativa cita partidos políticos que não existiam no momento anterior a instauração do Estado Novo. A União Democrática Nacional (UDN) foi um partido político criado apenas com o fim da ditadura de Getúlio, em 1945. Sua posição política era da frente conservadora e trabalhou como oposição ao governo de Getúlio Vargas.

6. (FGV – PM SP 2025) A Era Vargas

Observe a imagem a seguir.





Fonte: Revista Careta, 05/01/1935. Disponível em <https://memoria.bn.gov.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=083712&pagfis=55970>

A imagem, intitulada "ISSO NÃO É COMNOSCO", retrata três personagens: o primeiro, com um violão, canta "Você me pareceu sincera! Mas não era! Mas não era! ..."; a segunda personagem é uma mulher de biquíni, usando um chapéu com a inscrição "1930"; e o terceiro personagem é o presidente Getúlio Vargas, que, segurando a segunda personagem, lhe diz: "Não faça caso. São as novas cantigas de carnaval...".

A imagem destaca

- A) a ampla aprovação popular à permanência de Getúlio Vargas como presidente após a Revolução de 1930, mostrando o apoio da população às mudanças que ele propunha e realizava.
- B) a proibição, durante o governo de Getúlio Vargas, do direito de as mulheres votarem em eleições para cargos políticos, o que representou a continuidade do machismo presente nas oligarquias da República Velha.
- C) o incentivo à cultura promovido pelo governo de Getúlio Vargas, que, ao longo de toda a Era Vargas, ficou conhecido pela valorização da liberdade de expressão artística, como exemplificado nas cantigas de carnaval.

D) o desprezo do governo de Getúlio Vargas pelos mais pobres e trabalhadores, ao negligenciar suas necessidades e direcionar suas políticas exclusivamente para beneficiar as classes empresariais.

E) a decepção de certos setores diante das promessas de Getúlio Vargas de uma nova realidade após a Revolução de 1930, ao perceberem a persistência dos mesmos problemas e estruturas do passado.

Comentário:

A **alternativa E** está correta. Precisamos nos lembrar que a Revolução de 1930 foi o episódio que protagonizou o fim do “pacto oligárquico” no Brasil como resposta às insatisfações políticas da época. No levante, os exércitos estaduais marcharam até o Rio de Janeiro, capital do Brasil naquela época, depuseram Washington Luiz e impediram a posse de Júlio Prestes, colocando Getúlio Vargas como o novo presidente. Assim, as frases musicais direcionadas a Getúlio e a “1930” apresenta a decepção dos apoiadores do governo com a persistência de problemas existentes anteriormente no país.

A **alternativa A** está errada, pois os dizeres de “você me pareceu sincera, mas não era” apresenta uma crítica e não um elogio a imagem de Getúlio e suas ações.

A **alternativa B** está errada, pois a Constituição de 1934 lançada durante a Era Vargas apresentou uma ampliação do direito das mulheres na atuação política, sendo a primeira Carta brasileira a garantir o direito ao voto feminino.

A **alternativa C** está errada, pois o governo de Getúlio foi marcado por um crescente controle das expressões artísticas, chegando ao auge da criação do DIP já no Estado Novo de 1937, um órgão de censura e controle das publicações musicais e jornalísticas.

A **alternativa D** está errada, pois o governo de Getúlio angariou importantes benefícios aos trabalhadores, tendo como maior expressão a criação das Leis Trabalhistas que garantia o salário mínimo ao trabalhador, a limitação a oito horas trabalhadas diariamente, o direito às férias remuneradas, dentre outros pontos.



Questões Estratégicas

Nesta seção, apresentamos e comentamos uma amostra de questões objetivas selecionadas estrategicamente: são questões com nível de dificuldade semelhante ao que você deve esperar para a sua prova e que, em conjunto, abordam os principais pontos do assunto.

A ideia, aqui, não é que você fixe o conteúdo por meio de uma bateria extensa de questões, mas que você faça uma boa revisão global do assunto a partir de, relativamente, poucas questões.



VUNESP

1. (VUNESP/2025/PM-SP – Soldado) Era Vargas

Leia o texto a seguir:

Getúlio Vargas mandou realizar a cerimônia da queima das bandeiras estaduais, que teve lugar no Rio de Janeiro. Nessa cerimônia, foram hasteadas vinte e uma bandeiras nacionais em substituição às vinte e uma bandeiras estaduais que foram incineradas numa grande pira erguida no meio da praça, ao som do Hino Nacional tocado por várias bandas e cantado por milhares de colegiais, sob a regência do maestro Heitor Villa-Lobos.

(Luís Nassif, "A cremação das bandeiras estaduais...", Jornal GGN. Disponível em: <https://jornalggn.com.br/historia/a-cremacao-das-bandeiras-estaduais-no-estado-novo/>. Adaptado)

A cerimônia a que o texto faz referência

A) evidenciou a importância da política de desenvolvimento econômico nacional levada adiante pelo governo Vargas, no momento em que Getúlio anunciava a criação da Petrobrás e da Vale do Rio Doce.

B) simbolizou o enfraquecimento dos poderes locais, regionais e estaduais e coincidiu com o início do Estado Novo, regime ditatorial marcado pela centralização política e pelo discurso nacionalista.



C) marcou a resposta imediata do governo ao movimento comunista de 1935, reforçando os símbolos nacionais com o objetivo de combater as influências do internacionalismo soviético em solo nacional.

D) representou o momento em que o Brasil decidiu ingressar na Segunda Guerra Mundial ao lado dos Aliados, fazendo uso de um forte discurso nacionalista para mobilizar a população contra o nazifascismo.

E) ocorreu no início da Era Vargas, quando Getúlio tentou a conciliação com as elites estaduais derrotadas em 1930, ainda que o fracasso dessa política tenha culminado na Revolução Constitucionalista de 1932.

Comentário:

A **alternativa B** está correta. A questão faz referência ao evento histórico conhecido como a “queima das bandeiras estaduais”, cerimônia que aconteceu no Rio de Janeiro em novembro de 1937 organizada por Getúlio Vargas. O evento ficou marcado pela mensagem passada ao povo da centralização política a partir da nova Carta constitucional de 1937 que implantou o Estado Novo no mesmo mês, período este em que os poderes ficaram concentrados na mão do Poder Executivo, com forte redução da autonomia dos estados e grande perseguição a opositores políticos. Em suma, a queima das bandeiras estaduais simbolizou o enfraquecimento das unidades federativas brasileiras.

A **alternativa A** está incorreta, pois ela menciona a Petrobrás e a Vale do Rio Doce, empresas que foram criadas nas décadas posteriores ao fim do Estado Novo. A Petrobrás, por exemplo, embora tenha sido criada por Getúlio Vargas, isso só ocorreu no seu segundo governo em que foi eleito pelo povo.

A **alternativa C** está incorreta, já que a Intentona Comunista ocorreu dois anos antes ao evento mencionado na questão. Embora a queima das bandeiras e a criação do Estado Novo tenha relação com os ocorridos da Intentona, ela não pode ser vista como uma “resposta imediata” tendo acontecido dois anos depois.

A **alternativa D** está incorreta, pois a entrada do Brasil na guerra aconteceu apenas em 1942, anos depois da queima das bandeiras.

A **alternativa E** está incorreta. Além do fato dos anos não baterem, é evidente que a queima das bandeiras estaduais serviu como um confronto a autonomia dos estados que haviam perdido seus poderes estaduais com a implementação do Estado Novo. De modo geral, o evento da queima das bandeiras representou uma “afronta” do governo federal à autonomia estadual.

2. (VUNESP/2024/PM-SP-Soldado)



Os ataques aos navios brasileiros foram apenas o empurrão final que levou o Brasil a passar totalmente para a órbita dos Aliados, em especial dos americanos. O Brasil já havia se alinhado com os EUA em janeiro de 1942, quando decidiu romper relações com o Eixo - formado por Itália, Alemanha e Japão —, que já estava em guerra com os americanos. Ainda demoraria dois anos para que o Brasil enviasse tropas para lutar contra os alemães na Europa.

(Jean-Philip Struck. Há 80 anos, Brasil declarava guerra à Alemanha. Disponível em: <https://x.gd/oxCog>. Acesso em 18.02.2024. Adaptado)

Antes do envio de tropas à Europa, a participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial (1939-1945) ocorreu por meio

- A) da parceria do Brasil com empresas inglesas para a construção de uma siderúrgica no Rio de Janeiro para fornecimento de artefatos de guerra aos aliados.
- B) da permissão aos Aliados para uso de portos e bases aéreas brasileiras, além do envio de matéria-prima, principalmente de borracha amazônica.
- C) do ataque coordenado de submarinos estadunidenses e brasileiros a navios mercantes japoneses, como retaliação ao ataque japonês feito a Pearl Harbour.
- D) do patrulhamento marítimo e aéreo, para apoiar os ataques dos Aliados aos navios do Eixo, na costa atlântica do continente africano.
- E) da formalização de acordos bilaterais com a França, para a pesquisa de armamento bélico de grande porte, com utilização de aço brasileiro.

Comentários:

A **alternativa B** está correta e é o gabarito da questão, pois com a declaração de guerra, Getúlio Vargas negociou com os Estados Unidos, o fornecimento de matéria-prima, como a borracha, e de bases aéreas do litoral do Nordeste para uso do exército americano. A negociação trouxe para o Brasil o financiamento da construção da primeira siderúrgica do país na cidade de Volta Redonda, no Rio de Janeiro. A segunda guerra mundial ocorreu entre os países do **Eixo** (Alemanha, Itália e Japão) e os **Aliados** (Inglaterra, França, URSS e EUA). Ao longo do conflito, os dois lados tentaram ganhar o apoio do Brasil, mas devido ao bombardeio de navios brasileiros em nossa costa realizados pelos alemães, o governo getulista declarou guerra se aliou aos Aliados contra o Eixo.

A alternativa A está incorreta, tendo em vista que o financiamento não veio dos ingleses, e sim dos americanos.

As alternativas C e D estão incorretas. A participação em confronto direto do Brasil na segunda guerra ocorreu apenas na Itália com a convocação de mais de 25 mil soldados, chamados



“pracinhas”, e o envio da **Força Expedicionária Brasileira (FEB)** em 1943. Portanto, não participaram em ataques aos japoneses ou aos navios no continente africano.

A alternativa E está incorreta. A produção de aço no Brasil iniciou com a “Companhia Siderúrgica Mineira” a partir de 1921. No entanto, a produção não ocorria em larga escala e o país era dependente de importação do produto até a construção da siderurgia de Volta Redonda. Portanto, não é plausível afirmar que o Brasil exportava já nesse período o aço para a França.

3. (VUNESP/2023/Esfcex-Oficial) Estado Novo

O Estado Novo foi arquitetado como um Estado autoritário e modernizador que deveria durar muitos anos. No entanto, seu tempo de vida acabou sendo curto, pois não chegou a 8 anos.

O que teria ocorrido?

Os problemas do regime resultaram mais na inserção do Brasil no quadro das relações internacionais do que das condições políticas internas do país.

(Boris Fausto, História do Brasil, p. 326.)

Acerca da inserção do Brasil no quadro das relações internacionais, é correto afirmar que

A) houve uma articulação diplomática entre Argentina e Brasil no sentido de pressionar os Estados Unidos a se manterem neutros diante do conflito bélico que atingia a Europa, mas essa ação fracassou, provocando a perda de popularidade de Getúlio Vargas.

B) a forte aproximação do presidente Vargas com os regimes nazifascistas recebeu a retaliação dos Estados Unidos, que impuseram a entrada do Brasil na Segunda Guerra, mas sem vantagens econômicas, diferente do que ocorreu com a Argentina.

C) com a entrada do Brasil na Segunda Guerra e os preparativos para enviar a FEB à Itália, personalidades da oposição começaram a explorar a contradição existente entre o apoio do Brasil às democracias e o Estado Novo.

D) a maior parte do ministério de Getúlio Vargas, após a entrada dos Estados Unidos na Segunda Guerra, pediu demissão porque entendia que o Brasil deveria honrar os acordos com a Alemanha e manter-se neutro diante desse conflito bélico.

E) existiam forças políticas, até então próximas a Getúlio Vargas, que discordavam da postura do presidente em atacar a proposta da Argentina e do Chile para que a América do Sul não tivesse qualquer envolvimento com a guerra deflagrada na Europa.

Comentários



A segunda guerra mundial ocorreu entre os países do **Eixo** (Alemanha, Itália e Japão) e os **Aliados** (Inglaterra, França, URSS e EUA). Ao longo do conflito, os dois lados tentaram ganhar o apoio do Brasil, mas devido principalmente ao bombardeio de navios brasileiros em nossa costa realizados pelos alemães, o governo getulista se aliou aos Aliados, contra o Eixo.

No entanto, foi devido à participação na guerra que Getúlio passou a sofrer uma forte oposição interna. Seus opositores pediam a saída de Vargas, devido a uma grande contradição, o apoio externo aos regimes democráticos e o uso de um aparelho repressor internamente representado pelo Estado Novo.

Assim, a **alternativa C** está correta e é o gabarito da questão.

A **alternativa A** está errada, pois não houve articulação diplomática pressionando os EUA a não entrar em conflito. Até a entrada do Brasil na guerra, o mesmo se manteve em neutralidade.

A **alternativa B** está incorreta. Com a declaração de guerra, Getúlio Vargas negociou com os Estados Unidos, o fornecimento de matéria-prima, como a borracha, e de bases aéreas do litoral do Nordeste para uso do exército americano. A negociação trouxe para o Brasil o financiamento da construção da primeira siderúrgica do país na cidade de Volta Redonda, no Rio de Janeiro.

A **alternativa D** está errada, pois internamente também havia forte pressão para que Getúlio entrasse no conflito ao lado dos Aliados.

A **alternativa E** também erra ao mencionar o Chile. Assim como o Brasil, no início do conflito o Chile se manteve na neutralidade, mas adentrou ao conflito em apoio aos Aliados. A Argentina, por outro lado, se manteve na neutralidade até os últimos momentos do conflito, aderindo somente em 1945.

4. (VUNESP/2023/PM-SP-Soldado) Era Vargas

5. Teve rígida organização hierárquica, dividido em alas. Usou uniforme – camisa verde com gravata preta, o símbolo era a letra grega sigma. Adotou o lema Deus, Pátria e Família. Havia um cumprimento, com o braço direito levantado e pronunciando a palavra “anauê”, da língua tupi, um grito de guerra ou saudação. Apoiou o golpe do Estado Novo: fez antes homenagens a Vargas em comícios e desfiles.

(Francisco Iglésias, Trajetória política do Brasil: 1500-1964. Texto adaptado)

O excerto faz referência

- A) ao Bloco Operário e Camponês.
- B) à Ação Integralista Brasileira.
- C) à União Republicana Brasileira.



D) ao Comando de Libertação Nacional.

E) à Aliança Nacional Libertadora.

Comentários

A **alternativa B** está correta e é o gabarito da questão. Conforme é estudado em aula, durante o governo de Getúlio, houveram dois partidos importantes que passaram a dominar a cena política. Um deles era a ANL (Aliança Nacional Libertadora), de orientação socialista, cujo líder era Luiz Carlos Prestes e a AIB (Ação Integralista Brasileira), de orientação fascista e seu líder era Plínio Salgado. Os integralistas inspiravam-se muito nos movimentos fascistas europeus nos ritos e símbolos. Enquanto que por parte de Mussolini existiam os “camisas negras”, aqui tínhamos os “camisas verdes”, que se cumprimentavam pela expressão tupi guarani “ANAUÊ” (você é meu irmão), e usavam como símbolo a letra do alfabeto grego Sigma.

A **alternativa A** está errada. O Bloco Operário e Camponês foi uma organização de caráter político-eleitoral que existiu por intermédio do Partido Comunista do Brasil (PCB) em 1927, mas que esteve em atividade até o resultado das eleições presidenciais de 1930.

A **alternativa C** está incorreta, pois a União Republicana Federal existiu ainda nos últimos anos do período Imperial.

A **alternativa D** está incorreta. O grupo também era denominado “COLINA”, e atuou em estados como Minas Gerais, Paraná e Guanabara, no contexto da Ditadura Militar de 1964, pregando a guerrilha urbana e rural.

A **alternativa E** está errada, por apresentar a ANL, partido que faz parte do mesmo contexto político e que esteve em oposição à AIB.

Fonte: <https://cpdoc.fgv.br/sites/default/files/verbetes/primeira-republica/BLOCO%20OPER%C3%81RIO%20E%20CAMPON%C3%8AS.pdf>

6. (VUNESP/2022/Esfcex-Magistério) Revolução de 1932

Em agosto de 1933, Getúlio nomeou afinal um interventor civil e paulista, no pleno sentido da expressão: Armando de Salles Oliveira, com vínculos no PD e cunhado de Júlio de Mesquita Filho, diretor do jornal O Estado de São Paulo. Naquele mesmo ano, em agosto, baixou o decreto do chamado Reajustamento Econômico, reduzindo o débito dos agricultores atingidos pela crise. Por sua vez, a elite política de São Paulo adotou uma atitude mais cautelosa daí para a frente.

(Boris Fausto, História do Brasil)

A partir do excerto, é correto afirmar que, com a chamada Revolução de 1932,



- A) a derrota paulista produziu um efeito devastador nas relações entre o governo Vargas e as lideranças conservadoras de São Paulo, situação que justificou um tratamento discriminatório do governo federal sobre as atividades cafeeiras.
- B) ocorreu o reestabelecimento de uma democracia liberal, conforme determinava a Constituição de 1934, e houve um reordenamento econômico nacional, pelo qual maior parte dos investimentos estatais passou a ser dirigido para a agroexportação.
- C) representou uma grave derrota política e econômica para São Paulo, que precisou de muita negociação para convencer Vargas a escolher um paulista como governador e não pode mais contar com a ajuda federal para proteger a produção de café.
- D) o governo federal, embora vitorioso, percebeu mais claramente a impossibilidade de ignorar a elite paulista, ao mesmo tempo, os paulistas, derrotados, compreenderam que teriam de estabelecer algum tipo de compromisso com o poder central.
- E) a vitória do governo federal sobre as forças paulistas aprofundou a divisão política em São Paulo, entre as forças getulistas e as antigetulistas, situação que foi aproveitada por Vargas, que impôs um governador ligado aos seus interesses.

Comentários

A **alternativa D** está correta e é o gabarito da questão. A questão aborda a chamada Revolução Constitucionalista. Com o início do governo provisório, São Paulo encontrava-se insatisfeito com a perda de poder devido a subida de Vargas, e faziam forte oposição, chamando o atual governante de golpista e de ditador. Dentre as pautas da “Revolução constitucionalista de 1932” eram a exigência de uma nova constituição promulgada e que fosse nomeado um interventor paulista à frente do estado.

O movimento foi sufocado pelas tropas federais, mas os paulistas consideraram-se vitoriosos. Isso, pois, foi nomeado um interventor paulista e em 1934 promulgada uma nova constituição.

A **alternativa A e C** estão erradas, pois apesar de o governo federal ter sido vitorioso, percebeu que deveria dar atenção à elite paulista devido a forte influência do grupo político.

A **alternativa B** está errada, pois o que ocorre nos anos posteriores é o aumento da participação estatal no estímulo à industrialização do país.

A **alternativa E** está errada. Como citado acima, as solicitações de São Paulo foram atendidas e o interventor para o estado foi um paulista. O selecionado foi o paulista Pedro de Toledo, um ex-ministro da Agricultura do governo Hermes da Fonseca.

7. (VUNESP/2022/PM-SP-Soldado) Era Vargas



Tão visivelmente defeituosa era a prática do nosso sistema representativo que os estadistas, legisladores e escritores políticos do Império e da Primeira República costumavam atribuir-lhe a principal responsabilidade pelos males do regime. [...] Com semelhante visão dos problemas políticos brasileiros, é muito explicável que o aperfeiçoamento da legislação eleitoral tenha sido um dos mais eficientes slogans da campanha de que resultou a Revolução de 1930.

(Victor Nunes Leal. Coronelismo, enxada e voto, 1976. p. 240-241)

Os governos de Getúlio Vargas, de 1930 a 1945, procuraram responder a essa questão do regime representativo

- A) qualificando o voto popular por meio da concessão de direitos civis aos operários urbanos.
- B) suspendendo a eleição para presidente da República após a adoção constitucional do voto secreto.
- C) generalizando as consultas plebiscitárias nos casos de reformas políticas mais relevantes.
- D) ampliando o direito ao sufrágio à grande massa de trabalhadores imigrantes das indústrias.
- E) restringindo o número de candidatos às casas legislativas por meio do sufrágio universal.

Comentários

A **alternativa B** é a resposta certa. Só em 1932, durante o governo de Getúlio Vargas, foram criados o Tribunal Superior Eleitoral e os Tribunais Regionais Eleitorais, incluindo no Código Eleitoral Brasileiro a instituição do voto secreto e também o voto feminino. Mas a condição de Vargas foi manter-se no poder, como forma de resolver os problemas políticos instaurados com a Primeira República.

A **alternativa A** está incorreta, pois a concessão de direitos civis aos trabalhadores urbanos foi uma medida do governo Vargas que passou a buscar o equilíbrio entre os elos que formam a corrente do capital industrial. Não tinha relação explicitamente direta com a qualificação do voto popular.

A **alternativa C** está incorreta. O Brasil, em sua história republicana, realizou 4 plebiscitos, mas nenhum deles ocorreu durante a Era Vargas.

A afirmação da **alternativa E** é infundada. O sufrágio universal consiste no pleno direito ao voto de todos cidadãos adultos, independentemente de alfabetização, classe, renda, etnia ou sexo.

8. (VUNESP/2022/PM-SP-Soldado) O Brasil na Segunda Guerra Mundial

Embora o argumento do pêndulo possa ter servido como elemento secundário de convencimento no processo decisório junto a funcionários em Washington, o mais plausível é, uma vez mais, a explicação pelo cálculo estratégico: tendo em vista a alta possibilidade de envolvimento dos



Estados Unidos na guerra, seria útil atrair o Brasil como principal ponto de sustentação político-diplomática no hemisfério sul.

(Rubens Ricupero. A diplomacia na construção do Brasil – 1750-2016, 2017. p. 329 - 330)

O texto alude à política exterior do governo de Getúlio Vargas durante o Estado Novo (1939-1945). A grave tensão ideológica e militar em grande parte dos anos de 1930 poderia favorecer uma atitude “pendular” do governo brasileiro entre a Alemanha e os Estados Unidos da América. No final, a aliança com os Estados Unidos

- A) decorreu da condenação pública do regime nazista pelo governo brasileiro.
- B) pressupôs formalmente a democratização da política brasileira.
- C) implicou o financiamento norte-americano da indústria de base no Brasil.
- D) favoreceu o projeto do Estado brasileiro de proteger o preço dos produtos manufaturados exportados.
- E) aboliu a tradição brasileira de oposição à hegemonia norte-americana na América.

Comentários

A **alternativa C** é a resposta certa. O Brasil havia passado por uma série de mudanças estruturais que ganharam velocidade a partir da década de 1930. Essas mudanças diziam respeito principalmente às bases do desenvolvimento, ao modelo econômico adotado, à ênfase na industrialização orientada pelo Estado, à liberalização política e ao controle social e sindical. Mas uma das principais marcas da política externa brasileira no primeiro governo Vargas (1930-1945) foi a negociação do alinhamento com os Estados Unidos.

Mesmo tendo Vargas adotado a política de “equidistância pragmática”, assinando acordos com as potências do Eixo e com os Aliados, no final o Brasil alinhou-se aos EUA e aos Aliados, após os ataques infringidos por forças alemãs. Mas o alinhamento aconteceu sob negociações e concessões de ambas as partes: de um lado, o fornecimento de materiais estratégicos brasileiros aos EUA e a cessão das bases do Nordeste para o estacionamento de tropas norte-americanas; de outro, a concessão de financiamento norte-americano para a modernização das Forças Armadas brasileiras e a criação da Companhia Siderúrgica Nacional e o financiamento da indústria de base no Brasil.

9. (VUNESP/2022/Esfcex-Administração) Revolução de 1930

Ao analisar a Revolução de 1930, o historiador Boris Fausto considerou que um novo tipo de Estado nasceu após 1930, distinguindo-se do Estado oligárquico não apenas pela centralização e pelo maior grau de autonomia como também por outros elementos.



Entre esses outros elementos constitutivos do Estado brasileiro, após 1930, é correto apontar que houve atuação relativa à questão

- A) política, dirigida para o fortalecimento das casas legislativas em todas as instâncias e o gradativo enfraquecimento das prerrogativas do Poder Executivo, principalmente no nível federal.
- B) social, voltada a dar algum tipo de proteção aos trabalhadores urbanos, incorporando-os, posteriormente, a uma aliança de classes promovida pelo poder estatal.
- C) econômica, voltada progressivamente para o objetivo de priorizar a modernização da agricultura de exportação, especialmente do café do Sudeste e do algodão nordestino.
- D) educacional, promovendo a universalização da educação primária em todo território nacional, além da proibição de qualquer forma de ensino religioso na escola pública.
- E) cultural, preocupada com a ampliação da liberdade de produção artística, ao mesmo tempo em que a expansão das transmissões radiofônicas foi deliberadamente entravada.

Comentários:

A **alternativa B** é a alternativa correta. A "Revolução de 30", nomenclatura dada pelos seguidores do novo presidente Getúlio Vargas, ocorreu após a grande crise econômica que assolou o país. Após o ano de 1929, a crise brasileira surgiu em decorrência da "quebra da bolsa de valores" que atingiu os diversos países do globo. Com a política do café-com-leite, o pacto oligárquico estabelecido entre os estados de São Paulo e Minas fazia com que o Poder Executivo fosse alternado entre os líderes de cada estado. No entanto, com a preocupação da crise, o atual presidente Washington Luiz acabou por indicar um novo paulista para o poder quebrando assim o pacto. Assim, os revoltosos passaram a organizar a campanha pela oposição lançando Vargas como candidato. Apesar do sucesso da campanha, as eleições foram corruptas e Vargas perdeu a candidatura. No entanto, por meio da marcha do exército ao Rio de Janeiro, atual capital do Brasil, Washington foi deposto e Getúlio tomou o poder.

A proteção dos trabalhadores foi uma importante pauta que gerou a ideia de "pai dos pobres" atrelado a Getúlio. Em sua política social, estabeleceu as "Leis Trabalhistas" que traziam questões de proteção ao trabalhador, em troca da criação dos sindicatos atrelados ao governo.

A **alternativa A** está incorreta. Na realidade, após os acontecimentos de 1930 e a chegada de Getúlio Vargas ao poder o Poder Executivo passa a possuir a maior parte de poder em mãos, na medida em que Vargas passa a utilizar de meios para a concentração do poder ocorra até o estabelecimento do Estado Novo em 1937, marco conhecido como o início da Ditadura Vargas.



A **alternativa C** está incorreta, pois o modelo de economia baseado na agricultura de exportação não era favorável ao planejamento de Vargas. Dessa forma, era entendido que o país ainda possuía uma dependência em relação ao capital estrangeiro muito forte, principalmente pela inexistência de indústria no Brasil. Portanto, o projeto econômico após 1930 foi marcado pelo “nacionalismo econômico”, com a criação de estatais que beneficiaram os setores de base, como a siderurgia, metalurgia e energia.

A **alternativa D** está incorreta, pois na realidade após o ano de 1930, Getúlio decretou o ensino religioso nas escolas públicas do país como algo opcional, facultativo, e não extinguiu das escolas.

A **alternativa E** está incorreta, pois a área artística foi bastante atingida negativamente com o passar dos anos pela política varguista, que atuou com a censura como forma de impedir a manifestação artística que fosse contrária aos ideais do governo.

10. (VUNESP/2021/PM-SP-Soldado) Era Vargas

A convocação para as eleições, visando à composição da Assembleia Constituinte, e os novos partidos, organizações políticas de massa que surgiam, agitavam os anos que vão de 1932 a 1935. Nesse período, são perceptíveis ao menos quatro grandes tendências político-ideológicas: autoritarismo cientificista, liberalismo, esquerdismos e fascismo.

(Marcos Napolitano, História do Brasil República: da queda da Monarquia ao fim do Estado Novo, p. 101. Texto adaptado)

Sobre a tendência fascista, é correto afirmar que

A) se formou a Ação Integralista Brasileira (AIB) como principal grupo, que tinha apoio da classe média e uma ideologia caracterizada pelo nacionalismo, civismo, corporativismo e catolicismo ultraconservador.

B) se organizou em um partido de abrangência nacional, o Partido Republicano Constitucional (PRC), que tinha amplo apoio das classes populares e defendia o direito inviolável da propriedade e a liberdade de expressão.

C) teve origem nas organizações sindicais-operárias e sua influência esteve presente, em especial, nas grandes cidades do Nordeste ao fazer a defesa de uma intervenção estatal para industrializar o Brasil.

D) esteve presente em vários partidos políticos, de ideologias variadas, que apoiavam medidas estatais para livrar o país da influência das grandes potências econômicas da época, como a França e a Inglaterra.

E) se organizou em movimentos sociais e não em partido político, e fazia uma defesa radical das riquezas nacionais, caso do minério de ferro e do petróleo, que deveriam ser explorados pela iniciativa privada.



Comentários:

A **alternativa A** está correta. A Ação Integralista Brasileira (AIB) foi uma organização política de âmbito nacional inspirada no fascismo italiano, fundada por Plínio Salgado em 1932. O Manifesto Integralista, lançado na ocasião, sintetizava o ideário básico da nova organização: defesa do nacionalismo, definido sobre bases culturais do que econômicas, e do corporativismo, visto como esteio da organização do Estado e da sociedade; combate aos valores liberais, catolicismo ultraconservador e rejeição do socialismo como modo de organização social. O lema da organização era "Deus, Pátria e Família".

A **alternativa B** está incorreta. O Partido Republicano Constitucional (PRC), além de não ser sido fundado no período em questão, mas sim em julho de 1893, no Rio de Janeiro, deixou de existir em 1897 como Partido Republicano Federal (PRF).

A **alternativa C** está incorreta. O partido que teve origem nas organizações sindicais-operárias foi o PTB, mas este foi fundado em 15 de maio de 1945, não no período em questão, fazendo da alternativa incorreta. Sua base eram os sindicatos controlados pelo Ministério do Trabalho, e seu trunfo, o prestígio de Getúlio Vargas, seu presidente de honra e o criador da legislação social e trabalhista no país.

As **alternativas D e E** estão incorretas. Na verdade, a ideologia fascista encontrou grande respaldo no Brasil da época, mas o grande número de adesões se deu na AIB, fazendo dela o primeiro partido político de massa organizado nacionalmente no Brasil. Em 1936, o total de seus membros era estimado entre 600 mil e um milhão. Nesse sentido, as alternativas (D) e (E) estão igualmente incorretas.



Questões Estratégicas

Nesta seção, apresentamos e comentamos uma amostra de questões objetivas selecionadas estrategicamente: são questões com nível de dificuldade semelhante ao que você deve esperar para a sua prova e que, em conjunto, abordam os principais pontos do assunto.

A ideia, aqui, não é que você fixe o conteúdo por meio de uma bateria extensa de questões, mas que você faça uma boa revisão global do assunto a partir de, relativamente, poucas questões.



1. (CEBRASPE - 2026 - UFAC – Vestibular)

No que se refere ao Estado Novo, implantado no Brasil no período de 1937 a 1945, assinale a opção correta.

- A) Os integralistas participaram ativamente de toda a política ditatorial do Estado Novo, tendo contado com o apoio integral de Getúlio Vargas.
- B) A implantação do Plano Cohen para o controle da inflação garantiu a estabilidade social e econômica do país.
- C) A descentralização político-administrativa que caracterizou esse período propiciou o fortalecimento dos poderes locais.
- D) A censura à imprensa e a repressão política foram marcas do Estado ditatorial sob o comando de Getúlio Vargas.
- E) Durante esse período, implantou-se no país o regime parlamentarista, com Getúlio Vargas no controle da Presidência da Câmara dos Deputados.

Comentário:

A **alternativa D** está correta, pois apresenta elementos centrais do Estado Novo, regime que utilizou amplamente mecanismos de controle social. Os meios de comunicação, por exemplo, eram manipulados e censurados pelo Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), órgão criado em 1939, responsável pela coordenação da propaganda oficial do governo e da censura aos meios de comunicação (rádio, cinema, teatro e imprensa). Foi esse departamento que criou o programa A Hora do Brasil para divulgar as realizações do governo.

A **alternativa A** está incorreta. Na verdade, por alguns anos essa informação esteve correta, até o início da ditadura do Estado Novo. A Ação Integralista Brasileira esperava ganhar espaço no novo regime, mas acabou sendo marginalizada após a implantação do Estado Novo.



A **alternativa B** está incorreta. Este foi um plano que estipulava os passos necessários para a implantação de um golpe comunista, e era assinado por alguém com o sobrenome judeu Cohen. Em linhas gerais, o plano Cohen não foi direcionado para a economia, mas foi um documento falso utilizado como pretexto para instaurar o Estado Novo. Ele simulava uma ameaça comunista no Brasil e foi explorado politicamente para justificar o golpe de 1937.

A **alternativa C** está incorreta, pois Getúlio tinha o objetivo de concentrar decisões no governo federal. Para isso, ele nomeou interventores para governar os estados, retirando autonomia das elites regionais e enfraquecendo os poderes locais.

A **alternativa E** está incorreta. O Congresso Nacional foi fechado, e Vargas governou com amplos poderes concentrados no Executivo. Portanto, não havia funcionamento regular do Legislativo, muito menos uma estrutura parlamentar. Lembre-se que, na república só tivemos um regime parlamentarista sob o governo de João Goulart, que precedeu a ditadura militar brasileira.

2. (CEBRASPE - 2025 - Instituto Rio Branco – Diplomata)

Em relação ao governo Vargas (1930-1945), julgue o item subsequente.

O voto feminino no Brasil, fundamental na luta pela igualdade de gênero no país — liderada, por exemplo, por Bertha Lutz, Leolinda Daltro e Carlota Pereira de Queirós—, foi conquistado em 1932 após forte resistência conservadora, que alegava desvio do papel da mulher no lar e se estruturava a partir de pressões religiosas e de setores da elite política.

Comentário:

A afirmativa está **correta**. O voto feminino foi conquistado em 1932 e enfrentou resistência de setores conservadores que defendiam a manutenção do papel tradicional da mulher no espaço doméstico. Contudo, nesse período existiu oposição de grupos ligados a valores religiosos e de parcelas da elite política, que argumentavam que a participação feminina poderia desorganizar a estrutura familiar e social. Apesar disso, o movimento sufragista conseguiu avançar, e em 1933 as mulheres já puderam votar e ser votadas na eleição para a Assembleia Constituinte, quando Carlota Pereira de Queirós foi eleita deputada.

3. (Idecan/CBMES/Oficial Combatente Bombeiro Militar/2026) A Revolução de 1930

“Na década de 1920, a sociedade brasileira viveu um período de grande efervescência e profundas transformações. Mergulhado numa crise cujos sintomas se manifestaram nos mais variados planos, o país experimentou uma fase de transição cujas rupturas mais drásticas se concretizariam a partir do movimento que ficaria conhecido como revolução de 1930.”

(FERREIRA, Jorge et al (Orgs.). O tempo do liberalismo oligárquico: da Proclamação da República à Revolução de 1930 – Primeira República (1889-1930). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018. p. 314.)

A chamada ‘Revolução de 1930’ é frequentemente apresentada pela historiografia tradicional como ruptura decisiva com a Primeira República. Considerando a dinâmica das oligarquias regionais, o papel do Estado e a reorganização do bloco no poder, analise as afirmativas a seguir acerca da relação entre o movimento de 1930 e assinale a correta.



- A) A chamada 'Revolução de 1930' resultou de uma insurreição popular autônoma, liderada por trabalhadores rurais e urbanos, que impôs a superação do poder oligárquico e a socialização dos meios de produção.
- B) A 'Revolução de 1930' expressou uma reconfiguração das oligarquias no interior do Estado, deslocando a hegemonia das elites cafeicultoras e pecuaristas paulistas e mineiras para uma coalizão mais ampla, sem romper com a dominação de classe.
- C) O movimento de 1930 representou a destruição completa das oligarquias agrárias, eliminando sua influência política e econômica e instaurando imediatamente um Estado nacional autônomo, orientado pelos interesses das classes trabalhadoras urbanas.
- D) O processo de 1930 consolidou uma revolução burguesa clássica no Brasil, nos moldes europeus, ao substituir integralmente as elites agrárias por uma burguesia industrial plenamente formada e politicamente independente.
- E) As oligarquias regionais foram politicamente neutralizadas após 1930, permanecendo apenas como atores econômicos secundários, sem capacidade de influenciar o aparelho estatal ou as políticas públicas nacionais.

Comentário:

A **alternativa B** está correta. A Revolução de 1930 foi o nome dado a revolta dos estados brasileiros com o sistema político tido como corrupto, após a perda das eleições por parte da Aliança Liberal para o indicado de São Paulo para ocupar a cadeira presidencial. Contudo, para além da não aceitação das eleições vistas como fraudulentas na ocasião, o movimento também representou a quebra da chamada "república do café-com-leite", em que as elites da oligarquia mineira e paulista se mantinham no poder central. Apesar de essa reconfiguração acontecer, não houve uma verdadeira ruptura com a estrutura de dominação de classe existente, já que as elites agrárias continuaram exercendo forte influência econômica e política.

A **alternativa A** está incorreta, pois nunca houve na história do Brasil qualquer momento da política em que os meios de produção foram socializados aos moldes do ideário socialista.

A **alternativa C** está incorreta, pois embora Vargas tenha ampliado a presença do Estado e criado políticas trabalhistas, as oligarquias agrárias permaneceram influentes, e o novo governo buscou conciliar interesses das elites tradicionais com setores urbanos emergentes.

A **alternativa D** está incorreta, já que não aconteceu essa substituição integral das elites agrárias por uma burguesia industrial independente. Como afirmamos anteriormente, o governo conciliou interesses dessas elites tradicionais (agrárias) com os novos interesses do estado modernizador.



A **alternativa E** está incorreta, pois as elites regionais continuaram participando do aparelho estatal e influenciando decisões políticas e econômicas nacionais. Aqui, temos o mesmo erro dos itens anteriores.

4. (Idecan/CBMES/Oficial Combatente Bombeiro Militar/2026)

No processo que conduziu à instauração do Estado Novo, em 1937, o governo de Getúlio Vargas, com o aval da cúpula militar e a colaboração de setores integralistas, mobilizou deliberadamente um documento forjado de caráter conspiratório, elaborado no interior do aparato militar por Olímpio Mourão Filho e apresentado como prova de uma iminente insurreição comunista. Amplamente divulgado pela imprensa e pelos meios oficiais de propaganda, esse expediente produziu pânico social e forneceu a base ideológica e jurídica para a suspensão das garantias constitucionais, a neutralização das oposições políticas e a ruptura definitiva da ordem liberal vigente. Tal construção não correspondia a uma ameaça revolucionária concreta, mas operou como instrumento de legitimação do autoritarismo e da perseguição aos comunistas, permitindo a consolidação do governo sob a aparência de defesa da ordem nacional.

Considerando essa caracterização histórica, identifique, dentre as afirmativas a seguir, o plano ao qual essa descrição corresponde corretamente.

- A) Intentona Integralista.
- B) Plano SALTE.
- C) Intentona Comunista.
- D) Plano Cohen.
- E) Plano de Segurança Nacional.

Comentário:

A **alternativa D** está correta. Temos no excerto da questão uma análise do que foi o Plano Cohen que foi tornado público no governo constitucional de Getúlio Vargas. Este foi um plano que estipulava os passos necessários para a implantação de um golpe comunista, e ganhou este nome pela assinatura de um judeu Cohen. Apesar de ter sido rapidamente utilizado como manipulação da opinião pública para fortalecer um pânico social em relação a um golpe comunista no país, hoje sabemos que esse plano era falso. A partir dele, Getúlio Vargas, com o pretexto de salvar o Brasil da “ameaça comunista”, instalou uma ditadura que foi chamada de “Estado Novo”.

A **alternativa A** está incorreta, pois o movimento integralista foi inspirado no fascismo europeu e apoiou inicialmente Vargas até a instituição do Estado Novo, em 1937.



A **alternativa B** está incorreta, pois este não foi um projeto político organizado no governo de Getúlio, mas posteriormente a ele. O plano SALTE foi criado durante o governo Eurico Gaspar Dutra, no pós-Segunda Guerra Mundial, e consistia em um programa de investimentos estatais nas áreas de Saúde, Alimentação, Transporte e Energia.

A **alternativa C** está incorreta. A Intentona Comunista foi um levante promovido pela Aliança Nacional Libertadora em 1935, liderado por setores ligados ao Partido Comunista Brasileiro e por Luís Carlos Prestes. Contudo, o excerto menciona um “documento forjado de caráter conspiratório”, e que foi utilizado para justificar ações políticas de arrocho dos direitos individuais. Apesar de o governo Vargas ter utilizado da Intentona Comunista para fortalecer a repressão anticomunista, ela não se enquadra na descrição certa da questão.

A **alternativa E** está incorreta, já que esse Plano de Segurança Nacional pode ser associado à “Doutrina de Segurança Nacional” desenvolvida durante o regime militar brasileiro como forma de combate ao “inimigo interno” da ditadura.

5. (FGV/PMSP/Cabo Oficial/2025)

Observe a charge a seguir.



O Velho Cordão da Gente Nova

(Fonte: Capa da Revista Careta (RJ), 17 de fevereiro de 1934. Adaptado)

A charge, intitulada “O Velho Cordão da Gente Nova”, mostra, em primeiro plano, um grupo de homens formalmente vestidos, apresentados como foliões, liderados por Getúlio Vargas, que carrega uma bandeira com os dizeres “Há uma forte corrente a nosso favor”. Ao fundo, vê-se uma multidão fantasiada, em alusão ao carnaval de rua.

Assinale a opção que identifica corretamente um elemento do Governo Provisório de Getúlio Vargas representado na charge.



- A) A continuidade da influência das oligarquias da República Velha no governo de Getúlio Vargas.
- B) As reformas inovadoras implementadas por Getúlio Vargas que ameaçavam os interesses das oligarquias políticas.
- C) O isolamento do governo de Getúlio Vargas, que governava sem apoio político consistente.
- D) A descentralização do poder que resultou na estabilidade política, marca do governo de Getúlio Vargas.
- E) A incapacidade de Getúlio Vargas em exercer liderança sobre seus próprios aliados políticos.

Comentários:

A **alternativa A** está correta. Essa é uma questão mais complexa que as demais, pois levanta uma crítica que vai de encontro com o discurso proferido na época e que foi aceito por muitas décadas em relação a representação do governo de Getúlio. Apesar do discurso de mudança trazido pela Revolução de 1930, o novo governo mantinha vínculos com setores tradicionais da política brasileira. O título "O Velho Cordão da Gente Nova" da charge serve como uma ironia ao modelo político adotado por Getúlio com a presença das antigas oligarquias ao seu lado, indicando uma certa continuidade política, ainda que com uma aparência de mudanças.

A **alternativa B** está incorreta, já que a crítica traga na charge é justamente o oposto com a permanência de grupos tradicionais próximos ao poder.

A **alternativa C** está incorreta, pois Getúlio tinha forte apoio político no governo provisório, haja vista a participação de 10 estados brasileiros na Aliança Liberal que o colocou na governança do país.

A **alternativa D** está incorreta, já que o Governo Provisório caracterizou-se pela centralização do poder nas mãos de Vargas, e não o inverso, na medida em que o governo central nomeou suas próprias interventorias nos estados para atuarem como governadores e guiarem a política segundo os ditames do Executivo federal.

A **alternativa E** está incorreta, pois ao longo de seu governo Vargas demonstrou um forte poder político de articulação com alianças dos diferentes estados federativos.

6. (FGV - 2025 - AL-AM - Analista Legislativo)

Assinale a alternativa que apresenta corretamente a visão dos diferentes grupos políticos e sociais sobre a permanência de Getúlio Vargas no poder, culminando na instituição do Estado Novo.

- A) O Partido Comunista Brasileiro (PCB), ainda liderando o processo de transição democrática, defendia a manutenção de Vargas no poder como uma forma de garantir os direitos sociais e avançar nas reformas populares.



B) O Partido Social Democrático (PSD), principal partido aliado de Vargas, via a continuidade do governo como uma garantia de manutenção dos benefícios populares e da estabilidade política.

C) O Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), fiel aliado de Vargas, defendia sua continuidade no poder como uma maneira de garantir sua própria sobrevivência política e a manutenção de suas conquistas trabalhistas.

D) Políticos vinculados à União Democrática Nacional (UDN), principal força conservadora da época, esperavam que a permanência de Vargas no poder resultasse na elaboração de uma nova constituição mais conservadora.

E) As Forças Armadas entendiam que a permanência de Vargas no poder era essencial para garantir a ordem institucional, funcionando como instrumento de centralização do poder e de estabilização do país.

Comentário:

A **alternativa E** está correta. A questão busca associar o processo de instauração do Estado Novo com o apoio das Forças Armadas na figura de Getúlio. Como sabemos, o estabelecimento da ditadura de Getúlio teve início a partir da forte propaganda anticomunista no país. A partir do falso Plano Cohen, que defendia a tomada do poder através de uma ameaça comunista, Vargas contou com apoio militar e dos integralistas para a aplicação de um golpe que fechou o Congresso para a continuidade do governo. Nesse contexto, parte significativa das Forças Armadas via a centralização do poder como instrumento de garantia da ordem, combate ao comunismo e estabilidade institucional.

A **alternativa A** está incorreta ao mencionar o apoio do PCB a Vargas. A dinâmica política vigente da época, na realidade, era de forte oposição aos ideais comunistas no país. Após a Intentona Comunista de 1935, o PCB foi duramente reprimido por Vargas e colocado na ilegalidade, quando o governo utilizou o “perigo comunista” como justificativa para fortalecer medidas autoritárias que culminariam no golpe do Estado Novo.

A **alternativa B** está incorreta, pois o Partido Social Democrático só foi criado em 1945, após o fim do Estado Novo. Assim, o PSD não existia no momento da instauração do regime em 1937.

A **alternativa C** está incorreta e repete o mesmo problema. O Partido Trabalhista Brasileiro também foi criado apenas em 1945, no contexto da redemocratização.

A **alternativa D** está incorreta. Novamente, a alternativa cita partidos políticos que não existiam no momento anterior a instauração do Estado Novo. A União Democrática Nacional (UDN) foi um partido político criado apenas com o fim da ditadura de Getúlio, em 1945. Sua posição política era da frente conservadora e trabalhou como oposição ao governo de Getúlio Vargas.



Questionário de Revisão e Aperfeiçoamento

A ideia do questionário é elevar o nível da compreensão e da retenção do assunto estudado a partir de perguntas que exigem respostas subjetivas, estimulando a conexão entre diversos pontos do conteúdo, bem como a memorização da matéria, e, conseqüentemente, facilitando a resolução de questões objetivas (e discursivas também).

Perguntas

- 1) Qual o impacto político da Crise de 1929 no Brasil?
- 2) O que foi o tenentismo? Quais eram os principais objetivos dos oficiais?
- 3) De que forma se deu o rompimento da política do “café com leite”?
- 4) Quais fatores levaram ao movimento de 1930, culminando com o fim da Primeira República?
- 5) Cite as principais medidas adotadas por Vargas ao assumir o Governo Provisório, em 1930.
- 6) O que foi o MMDC?
- 7) O que foi a Revolução Constitucionalista de 1932 e quais eram os seus interesses?
- 8) Apresente as inovações advindas com a Constituição de 1934.
- 9) O que foram as correntes políticas intituladas integralismo e “aliancismo”?
- 10) Explique o que foi a Intentona Comunista e qual foi o uso que o governo federal fez desse movimento.
- 11) O que foi o chamado Plano Cohen?
- 12) Indique três características da constituição de 1937.
- 13) O que foi o DIP?
- 14) O que foram os sindicatos pelegos?
- 15) Quais as principais características do projeto econômico de Vargas? Indique quatro indústrias estatais.
- 16) O que foi a política de boa vizinhança?
- 17) Quais eram as alianças militares que lutaram na Segunda Guerra?
- 18) Quais os impactos da participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial?



19) O que foi o movimento queremista ou, simplesmente, queremismo?

20) Quais foram os partidos políticos criados no processo de redemocratização?

Perguntas com respostas

1) Qual o impacto político da Crise de 1929 no Brasil?

Os dois estados mais ricos eram MG e SP, e em Minas havia o maior colégio eleitoral do país. A crise de 1929 provocou uma crise política no Brasil, que resultou no rompimento do pacto oligárquico e culminou com a “Revolução de 30”. Em 1929 éramos governados pelo paulista Washington Luís, e com as exportações em grave queda, ele ficou receoso de indicar um mineiro para a sucessão da presidência. Para continuar com a política de compra do café excedente, ele indicou outro paulista, ou seja, rompeu com o pacto oligárquico.

2) O que foi o tenentismo? Quais eram os principais objetivos dos oficiais?

Foi o movimento político-militar que, sob a liderança de jovens oficiais, procurava conquistar o poder através da luta armada, e promover reformas na Primeira República. Dentre suas principais reivindicações, podemos destacar: moralização da administração pública, fim da corrupção eleitoral, voto secreto, defesa da economia nacional, reforma da educação.

3) De que forma se deu o rompimento da política do “café com leite”?

A política do café com leite, que consistia no revezamento de poder entre políticos mineiros e paulistas, entrou em conflito nas eleições de 1930, quando Washington Luís deveria indicar um mineiro para ocupar o cargo. Contudo, ele indicou o paulista Júlio Prestes, gerando uma insatisfação entre os políticos de outros estados.

4) Quais fatores levaram ao movimento de 1930, culminando com o fim da Primeira República?

Políticos do RS, PB e MG se opuseram à vitória de Júlio Prestes, que derrotou o candidato da Aliança Liberal, Getúlio Vargas, alegando fraudes nas eleições. Diante disso e do assassinato de João Pessoa, então candidato à vice-presidência de Vargas, a situação se agravou e a oposição política, liderada por Vargas, deu início a uma luta armada no RS, MG, PB e PE, cujo intuito era impedir a posse de Prestes. Militares do RJ, liderados por Mena Barreto e Tasso Fragoso, depuseram Washington Luís e entregaram o poder a Getúlio, colocando fim à Primeira República.

5) Cite as principais medidas adotadas por Vargas ao assumir o Governo Provisório, em 1930.



Entre suas primeiras medidas, podemos destacar: suspensão da Constituição de 1891, fechamento dos órgãos do Poder Legislativo e indicação de interventores militares ligados ao tenentismo para a chefia dos governos estaduais.

6) O que foi o MMDC?

As iniciais dos mártires do movimento estudantil da faculdade de Direito do Largo do São Francisco, que era o centro da oposição paulista ao governo de Getúlio. Foram mortos em confronto com a polícia, em ação de contenção das manifestações

7) O que foi a Revolução Constitucionalista de 1932 e quais eram os seus interesses?

Período em que cerca de 30 mil homens se organizaram de forma armada para lutar contra o governo federal que centralizava muito o poder em Getúlio. Após 3 meses de lutas, os paulistas foram derrotados, mas o episódio ficou conhecido como Revolução Constitucionalista de 1932 e foi importante para os rumos do país, sobretudo com a Constituição de 1934.

8) Apresente as inovações advindas com a Constituição de 1934.

As principais inovações da Constituição de 1934 foram: voto secreto, voto feminino, instituição de direitos trabalhistas (férias remuneradas, jornada de trabalho de 8h, proibição do trabalho infantil, salário mínimo, etc.), proteção das riquezas nacionais (jazidas minerais e quedas d'água capazes de gerar energia).

9) O que foram as correntes políticas intituladas integralismo e "aliancismo"?

Os integralistas, grupo de caráter fascista sob a liderança do escritor Plínio Salgado, defendiam o combate ao comunismo, um Estado forte e poderoso, centrado na figura do chefe integralista, além da disciplina e hierarquia dentro da sociedade. Os aliancistas, por sua vez, reuniam políticos socialistas, anarquistas e comunistas. Defendiam a nacionalização das empresas estrangeiras, o não pagamento da dívida externa brasileira, a realização de uma reforma agrária e a garantia das liberdades individuais. Luís Carlos Prestes foi eleito seu presidente de honra.

10) Explique o que foi a Intentona Comunista e qual foi o uso que o governo federal fez desse movimento.

A Intentona Comunista, organizada em 1935, foi uma série de rebeliões de batalhões do RN, PE e RJ, mas foram rapidamente dominadas pelas forças do governo. Neste cenário, o movimento serviu como pretexto para os setores mais autoritários do governo radicalizarem a situação. Em nome do perigo comunista, sindicalistas, operários, militares e intelectuais foram presos e torturados.

11) O que foi o chamado Plano Cohen?



O Plano Cohen foi um suposto plano descoberto pelo exército brasileiro, que defendia a tomada do poder através de uma ameaça comunista. Anos depois, contudo, descobriu-se que foi uma farsa tramada pelo governo federal para se manter no poder, com o apoio dos integralistas. Diante da situação imposta, decretou-se estado de guerra, sendo que a polícia prendeu inúmeros adversários políticos do governo. Neste cenário, em 10 de novembro de 1937 foi instituído o regime ditatorial liderado por Getúlio Vargas, conhecido como Estado Novo, que vigoraria até 1945.

12) Quais foram as principais mudanças na Constituição de 1937?

A Constituição de 1937, outorgada (imposta), defendia, dentre outros aspectos: perda da autonomia dos estados brasileiros, que seriam entregues a interventores da confiança do presidente, detenção do poder nas mãos de Vargas, sendo que seus atos não podiam ser submetidos à Justiça, o governo era permitido de entrar nas casas e prender, julgar e condenar as pessoas, dentre outras características de caráter autoritário.

13) O que foi o DIP?

O Departamento de Imprensa e Propaganda, órgão responsável pela propaganda política da imagem presidencial e do governo, bem como pela censura. A propaganda feita pelo DIP consolidou a imagem de "Pai dos Pobres". O governo era propagandeado através de campanhas, nos desfiles, nas fotografias do presidente nas repartições públicas (a regra começou nessa época), nos livros didáticos e nas músicas populares, de artistas cooptados ou simpatizantes do governo.

14) O que foram os sindicatos pelegos?

Inspirados no corporativismo do fascismo italiano, tem um discurso anticomunista, pois eles destacam os conflitos entre as classes sociais, enquanto o fascismo desconsidera os conflitos e contradições de classe, e tenta unir o "capital" dos empresários ao "trabalho" dos operários. Na prática só eram permitidos os associados ao estado, e funcionavam como meio de controle dos trabalhadores, pois o líder do sindicato era um "pelego", ou seja, responsável por controlar as insatisfações dos trabalhadores e evitar possíveis greves.

15) Quais as principais características do projeto econômico de Vargas? Indique quatro indústrias estatais.

Vargas tinha um projeto nacional de desenvolvimento urbano e industrial. As leis trabalhistas, inspiradas na Carta Del Lavoro de Mussolini, somente valiam no perímetro urbano, o que estimulou o êxodo rural dos mais jovens. Seu projeto desenvolvimento industrial era nacionalista e fortemente intervencionista. Pretendia distanciar-se, e diminuir a dependência do capital internacional, e construir empresas estatais, indústrias de base, como a mineradora Companhia Vale do Rio Doce (privatizada em 1997 pelo presidente Fernando Henrique Cardoso), a CHESF –



Cia Hidrelétrica do São Francisco, e construiu a Usina de Paulo Afonso, a usina Siderúrgica de Tubarão.

16) O que foi a política de boa vizinhança?

Aproximação diplomática dos EUA, Carmem Miranda, Zé Carioca, Usina de Volta Redonda, Construção da Base Militar dos EUA em Natal e no então território federal do Amapá.

17) Quais eram as alianças militares que lutaram na Segunda Guerra?

FEIU X ROBERTO = França, EUA, Inglaterra e URSS (Aliados) X Roma, Berlim e Tóquio (as capitais dos países do eixo).

18) Quais os impactos da participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial?

A renúncia forçada de Vargas pela contradição de manter aqui uma ditadura nos moldes fascistas enquanto enviou brasileiros através da FEB e a FAB para lutar na Europa junto dos Aliados, defensores das democracias ocidentais.

19) O que foi o movimento queremista ou, simplesmente, queremismo?

O queremismo foi um movimento político que surgiu em maio de 1945 com o objetivo de defender a permanência de Getúlio Vargas na presidência da República. O nome "queremismo" se originou do slogan utilizado pelo movimento: "Nós queremos Getúlio". Contudo, o movimento não surtiu grandes efeitos, visto que Getúlio foi deposto do governo em outubro de 1945.

20) Quais foram os partidos políticos criados no processo de redemocratização?

PTB, UDN, PSD.



Lista de Questões

1. (FGV/PMSP/Cabo Oficial/2025)

Observe a charge a seguir.



O Velho Cordão da Gente Nova

(Fonte: Capa da Revista Careta (RJ), 17 de fevereiro de 1934. Adaptado)

A charge, intitulada "O Velho Cordão da Gente Nova", mostra, em primeiro plano, um grupo de homens formalmente vestidos, apresentados como foliões, liderados por Getúlio Vargas, que carrega uma bandeira com os dizeres "Há uma forte corrente a nosso favor". Ao fundo, vê-se uma multidão fantasiada, em alusão ao carnaval de rua.

Assinale a opção que identifica corretamente um elemento do Governo Provisório de Getúlio Vargas representado na charge.

- A) A continuidade da influência das oligarquias da República Velha no governo de Getúlio Vargas.
- B) As reformas inovadoras implementadas por Getúlio Vargas que ameaçavam os interesses das oligarquias políticas.
- C) O isolamento do governo de Getúlio Vargas, que governava sem apoio político consistente.
- D) A descentralização do poder que resultou na estabilidade política, marca do governo de Getúlio Vargas.
- E) A incapacidade de Getúlio Vargas em exercer liderança sobre seus próprios aliados políticos.

2. (FGV - 2025 - AL-AM - Analista Legislativo)



Assinale a alternativa que apresenta corretamente a visão dos diferentes grupos políticos e sociais sobre a permanência de Getúlio Vargas no poder, culminando na instituição do Estado Novo.

- A) O Partido Comunista Brasileiro (PCB), ainda liderando o processo de transição democrática, defendia a manutenção de Vargas no poder como uma forma de garantir os direitos sociais e avançar nas reformas populares.
- B) O Partido Social Democrático (PSD), principal partido aliado de Vargas, via a continuidade do governo como uma garantia de manutenção dos benefícios populares e da estabilidade política.
- C) O Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), fiel aliado de Vargas, defendia sua continuidade no poder como uma maneira de garantir sua própria sobrevivência política e a manutenção de suas conquistas trabalhistas.
- D) Políticos vinculados à União Democrática Nacional (UDN), principal força conservadora da época, esperavam que a permanência de Vargas no poder resultasse na elaboração de uma nova constituição mais conservadora.
- E) As Forças Armadas entendiam que a permanência de Vargas no poder era essencial para garantir a ordem institucional, funcionando como instrumento de centralização do poder e de estabilização do país.

3. (FGV – PM SP 2025) A Era Vargas

Observe a imagem a seguir.





Fonte: Revista Careta, 05/01/1935. Disponível em <https://memoria.bn.gov.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=083712&pagfis=55970>

A imagem, intitulada "ISSO NÃO É COMNOSCO", retrata três personagens: o primeiro, com um violão, canta "Você me pareceu sincera! Mas não era! Mas não era! ..."; a segunda personagem é uma mulher de biquíni, usando um chapéu com a inscrição "1930"; e o terceiro personagem é o presidente Getúlio Vargas, que, segurando a segunda personagem, lhe diz: "Não faça caso. São as novas cantigas de carnaval...".

A imagem destaca

- A) a ampla aprovação popular à permanência de Getúlio Vargas como presidente após a Revolução de 1930, mostrando o apoio da população às mudanças que ele propunha e realizava.
- B) a proibição, durante o governo de Getúlio Vargas, do direito de as mulheres votarem em eleições para cargos políticos, o que representou a continuidade do machismo presente nas oligarquias da República Velha.
- C) o incentivo à cultura promovido pelo governo de Getúlio Vargas, que, ao longo de toda a Era Vargas, ficou conhecido pela valorização da liberdade de expressão artística, como exemplificado nas cantigas de carnaval.

D) o desprezo do governo de Getúlio Vargas pelos mais pobres e trabalhadores, ao negligenciar suas necessidades e direcionar suas políticas exclusivamente para beneficiar as classes empresariais.

E) a decepção de certos setores diante das promessas de Getúlio Vargas de uma nova realidade após a Revolução de 1930, ao perceberem a persistência dos mesmos problemas e estruturas do passado.

VUNESP

4. (Vunesp/MPSP/Auxiliar de Promotoria I - Administrativo/2026)

Analise a charge, publicada na revista *Careta*, em agosto de 1945, em referência ao governo de Getúlio Vargas.



(Apud: Alberto Gawryszewski. *Getúlio Vargas: um estudo comparativo entre a revista ilustrada “Careta” e a imprensa comunista (1945 – 1954)*. Em: *Revista Tempo e Argumento*. Florianópolis, v.9, n. 20.jan./abr.2017. Disponível em: <https://revistas.udesc.br/index.php/tempo/article/view/2175180309202017186/6750>. Adaptado)

Considerando o momento histórico abordado, está correto afirmar que a charge se refere a

- A) um movimento organizado por opositores, para que o Brasil saísse da II Guerra Mundial.
- B) uma luta de movimentos populares que desejavam nova candidatura de Vargas à presidência.
- C) uma crítica a Getúlio Vargas e ao movimento “queremista”, que defendia a permanência dele na presidência.
- D) uma propaganda organizada pelas lideranças do Estado Novo, para ressaltar os feitos políticos de Vargas.
- E) um protesto contra a República do Café-com-Leite, que vetava a candidatura de Vargas à presidência.

5. (VUNESP/2025/PM-SP – SOLDADO) Era Vargas



Leia o texto a seguir:

Getúlio Vargas mandou realizar a cerimônia da queima das bandeiras estaduais, que teve lugar no Rio de Janeiro. Nessa cerimônia, foram hasteadas vinte e uma bandeiras nacionais em substituição às vinte e uma bandeiras estaduais que foram incineradas numa grande pira erguida no meio da praça, ao som do Hino Nacional tocado por várias bandas e cantado por milhares de colegiais, sob a regência do maestro Heitor Villa-Lobos.

(Luís Nassif, "A cremação das bandeiras estaduais...", Jornal GGN. Disponível em: <https://jornalggn.com.br/historia/a-cremacao-das-bandeiras-estaduais-no-estado-novo/>. Adaptado)

A cerimônia a que o texto faz referência

A) evidenciou a importância da política de desenvolvimento econômico nacional levada adiante pelo governo Vargas, no momento em que Getúlio anunciava a criação da Petrobrás e da Vale do Rio Doce.

B) simbolizou o enfraquecimento dos poderes locais, regionais e estaduais e coincidiu com o início do Estado Novo, regime ditatorial marcado pela centralização política e pelo discurso nacionalista.

C) marcou a resposta imediata do governo ao movimento comunista de 1935, reforçando os símbolos nacionais com o objetivo de combater as influências do internacionalismo soviético em solo nacional.

D) representou o momento em que o Brasil decidiu ingressar na Segunda Guerra Mundial ao lado dos Aliados, fazendo uso de um forte discurso nacionalista para mobilizar a população contra o nazifascismo.

E) ocorreu no início da Era Vargas, quando Getúlio tentou a conciliação com as elites estaduais derrotadas em 1930, ainda que o fracasso dessa política tenha culminado na Revolução Constitucionalista de 1932.

6. (VUNESP/2024 – PM-SP) Os ataques aos navios brasileiros foram apenas o empurrão final que levou o Brasil a passar totalmente para a órbita dos Aliados, em especial dos americanos. O Brasil já havia se alinhado com os EUA em janeiro de 1942, quando decidiu romper relações com o Eixo - formado por Itália, Alemanha e Japão —, que já estava em guerra com os americanos. Ainda demoraria dois anos para que o Brasil enviase tropas para lutar contra os alemães na Europa.

(Jean-Philip Struck. Há 80 anos, Brasil declarava guerra à Alemanha. Disponível em: <https://x.gd/oxCog>. Acesso em 18.02.2024. Adaptado)

Antes do envio de tropas à Europa, a participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial (1939-1945) ocorreu por meio

A) da parceria do Brasil com empresas inglesas para a construção de uma siderúrgica no Rio de Janeiro para fornecimento de artefatos de guerra aos aliados.

B) da permissão aos Aliados para uso de portos e bases aéreas brasileiras, além do envio de matéria-prima, principalmente de borracha amazônica.



C) do ataque coordenado de submarinos estadunidenses e brasileiros a navios mercantes japoneses, como retaliação ao ataque japonês feito a Pearl Harbour.

D) do patrulhamento marítimo e aéreo, para apoiar os ataques dos Aliados aos navios do Eixo, na costa atlântica do continente africano.

E) da formalização de acordos bilaterais com a França, para a pesquisa de armamento bélico de grande porte, com utilização de aço brasileiro.



Gabarito

- 1) A
- 2) E
- 3) E
- 4) C
- 5) B
- 6) B



Lista de Questões

VUNESP

1. (VUNESP/2025/PM-SP – SOLDADO) Era Vargas

Leia o texto a seguir:

Getúlio Vargas mandou realizar a cerimônia da queima das bandeiras estaduais, que teve lugar no Rio de Janeiro. Nessa cerimônia, foram hasteadas vinte e uma bandeiras nacionais em substituição às vinte e uma bandeiras estaduais que foram incineradas numa grande pira erguida no meio da praça, ao som do Hino Nacional tocado por várias bandas e cantado por milhares de colegiais, sob a regência do maestro Heitor Villa-Lobos.

(Luís Nassif, "A cremação das bandeiras estaduais...", Jornal GGN. Disponível em: <https://jornalggn.com.br/historia/a-cremacao-das-bandeiras-estaduais-no-estado-novo/>. Adaptado)

A cerimônia a que o texto faz referência

A) evidenciou a importância da política de desenvolvimento econômico nacional levada adiante pelo governo Vargas, no momento em que Getúlio anunciava a criação da Petrobrás e da Vale do Rio Doce.

B) simbolizou o enfraquecimento dos poderes locais, regionais e estaduais e coincidiu com o início do Estado Novo, regime ditatorial marcado pela centralização política e pelo discurso nacionalista.

C) marcou a resposta imediata do governo ao movimento comunista de 1935, reforçando os símbolos nacionais com o objetivo de combater as influências do internacionalismo soviético em solo nacional.

D) representou o momento em que o Brasil decidiu ingressar na Segunda Guerra Mundial ao lado dos Aliados, fazendo uso de um forte discurso nacionalista para mobilizar a população contra o nazifascismo.

E) ocorreu no início da Era Vargas, quando Getúlio tentou a conciliação com as elites estaduais derrotadas em 1930, ainda que o fracasso dessa política tenha culminado na Revolução Constitucionalista de 1932.

2. (VUNESP/2024 – PM-SP)

Os ataques aos navios brasileiros foram apenas o empurrão final que levou o Brasil a passar totalmente para a órbita dos Aliados, em especial dos americanos. O Brasil já havia se alinhado com os EUA em janeiro de 1942, quando decidiu romper relações com o Eixo - formado por Itália, Alemanha e Japão —, que já estava em guerra com os americanos. Ainda demoraria dois anos para que o Brasil enviasse tropas para lutar contra os alemães na Europa.

(Jean-Philip Struck. Há 80 anos, Brasil declarava guerra à Alemanha. Disponível em: <https://x.gd/oxCog>. Acesso em 18.02.2024. Adaptado)

Antes do envio de tropas à Europa, a participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial (1939-1945) ocorreu por meio



- A) da parceria do Brasil com empresas inglesas para a construção de uma siderúrgica no Rio de Janeiro para fornecimento de artefatos de guerra aos aliados.
- B) da permissão aos Aliados para uso de portos e bases aéreas brasileiras, além do envio de matéria-prima, principalmente de borracha amazônica.
- C) do ataque coordenado de submarinos estadunidenses e brasileiros a navios mercantes japoneses, como retaliação ao ataque japonês feito a Pearl Harbour.
- D) do patrulhamento marítimo e aéreo, para apoiar os ataques dos Aliados aos navios do Eixo, na costa atlântica do continente africano.
- E) da formalização de acordos bilaterais com a França, para a pesquisa de armamento bélico de grande porte, com utilização de aço brasileiro.

3. (VUNESP/2023) Estado Novo

O Estado Novo foi arquitetado como um Estado autoritário e modernizador que deveria durar muitos anos. No entanto, seu tempo de vida acabou sendo curto, pois não chegou a 8 anos.

O que teria ocorrido?

Os problemas do regime resultaram mais na inserção do Brasil no quadro das relações internacionais do que das condições políticas internas do país.

(Boris Fausto, História do Brasil, p. 326.)

Acerca da inserção do Brasil no quadro das relações internacionais, é correto afirmar que

- A) houve uma articulação diplomática entre Argentina e Brasil no sentido de pressionar os Estados Unidos a se manterem neutros diante do conflito bélico que atingia a Europa, mas essa ação fracassou, provocando a perda de popularidade de Getúlio Vargas.
- B) a forte aproximação do presidente Vargas com os regimes nazifascistas recebeu a retaliação dos Estados Unidos, que impuseram a entrada do Brasil na Segunda Guerra, mas sem vantagens econômicas, diferente do que ocorreu com a Argentina.
- C) com a entrada do Brasil na Segunda Guerra e os preparativos para enviar a FEB à Itália, personalidades da oposição começaram a explorar a contradição existente entre o apoio do Brasil às democracias e o Estado Novo.
- D) a maior parte do ministério de Getúlio Vargas, após a entrada dos Estados Unidos na Segunda Guerra, pediu demissão porque entendia que o Brasil deveria honrar os acordos com a Alemanha e manter-se neutro diante desse conflito bélico.
- E) existiam forças políticas, até então próximas a Getúlio Vargas, que discordavam da postura do presidente em atacar a proposta da Argentina e do Chile para que a América do Sul não tivesse qualquer envolvimento com a guerra deflagrada na Europa.

4. (VUNESP/2023) Era Vargas



Teve rígida organização hierárquica, dividido em alas. Usou uniforme – camisa verde com gravata preta, o símbolo era a letra grega sigma. Adotou o lema Deus, Pátria e Família. Havia um cumprimento, com o braço direito levantado e pronunciando a palavra “anauê”, da língua tupi, um grito de guerra ou saudação. Apoiou o golpe do Estado Novo: fez antes homenagens a Vargas em comícios e desfiles.

(Francisco Iglésias, *Trajetória política do Brasil: 1500-1964*. Texto adaptado)

O excerto faz referência

- A) ao Bloco Operário e Camponês.
- B) à Ação Integralista Brasileira.
- C) à União Republicana Brasileira.
- D) ao Comando de Libertação Nacional.
- E) à Aliança Nacional Libertadora.

5. (VUNESP/2022) Revolução de 1932

Em agosto de 1933, Getúlio nomeou afinal um interventor civil e paulista, no pleno sentido da expressão: Armando de Salles Oliveira, com vínculos no PD e cunhado de Júlio de Mesquita Filho, diretor do jornal O Estado de São Paulo. Naquele mesmo ano, em agosto, baixou o decreto do chamado Reajustamento Econômico, reduzindo o débito dos agricultores atingidos pela crise. Por sua vez, a elite política de São Paulo adotou uma atitude mais cautelosa daí para a frente.

(Boris Fausto, *História do Brasil*)

A partir do excerto, é correto afirmar que, com a chamada Revolução de 1932,

- A) a derrota paulista produziu um efeito devastador nas relações entre o governo Vargas e as lideranças conservadoras de São Paulo, situação que justificou um tratamento discriminatório do governo federal sobre as atividades cafeeiras.
- B) ocorreu o reestabelecimento de uma democracia liberal, conforme determinava a Constituição de 1934, e houve um reordenamento econômico nacional, pelo qual maior parte dos investimentos estatais passou a ser dirigido para a agroexportação.
- C) representou uma grave derrota política e econômica para São Paulo, que precisou de muita negociação para convencer Vargas a escolher um paulista como governador e não pode mais contar com a ajuda federal para proteger a produção de café.
- D) o governo federal, embora vitorioso, percebeu mais claramente a impossibilidade de ignorar a elite paulista, ao mesmo tempo, os paulistas, derrotados, compreenderam que teriam de estabelecer algum tipo de compromisso com o poder central.
- E) a vitória do governo federal sobre as forças paulistas aprofundou a divisão política em São Paulo, entre as forças getulistas e as antigetulistas, situação que foi aproveitada por Vargas, que impôs um governador ligado aos seus interesses.



6. (VUNESP/2022) Era Vargas

Tão visivelmente defeituosa era a prática do nosso sistema representativo que os estadistas, legisladores e escritores políticos do Império e da Primeira República costumavam atribuir-lhe a principal responsabilidade pelos males do regime. [...] Com semelhante visão dos problemas políticos brasileiros, é muito explicável que o aperfeiçoamento da legislação eleitoral tenha sido um dos mais eficientes slogans da campanha de que resultou a Revolução de 1930.

(Victor Nunes Leal. Coronelismo, enxada e voto, 1976. p. 240-241)

Os governos de Getúlio Vargas, de 1930 a 1945, procuraram responder a essa questão do regime representativo

- A) qualificando o voto popular por meio da concessão de direitos civis aos operários urbanos.
- B) suspendendo a eleição para presidente da República após a adoção constitucional do voto secreto.
- C) generalizando as consultas plebiscitárias nos casos de reformas políticas mais relevantes.
- D) ampliando o direito ao sufrágio à grande massa de trabalhadores imigrantes das indústrias.
- E) restringindo o número de candidatos às casas legislativas por meio do sufrágio universal.



Gabarito

- 1) B
- 2) B
- 3) C
- 4) B
- 5) D
- 6) B



Lista de Questões

1. (Idecan/CBMES/Oficial Combatente Bombeiro Militar/2026) A Revolução de 1930

"Na década de 1920, a sociedade brasileira viveu um período de grande efervescência e profundas transformações. Mergulhado numa crise cujos sintomas se manifestaram nos mais variados planos, o país experimentou uma fase de transição cujas rupturas mais drásticas se concretizariam a partir do movimento que ficaria conhecido como revolução de 1930."

(FERREIRA, Jorge et al (Orgs.). *O tempo do liberalismo oligárquico: da Proclamação da República à Revolução de 1930 – Primeira República (1889-1930)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018. p. 314.)

A chamada 'Revolução de 1930' é frequentemente apresentada pela historiografia tradicional como ruptura decisiva com a Primeira República. Considerando a dinâmica das oligarquias regionais, o papel do Estado e a reorganização do bloco no poder, analise as afirmativas a seguir acerca da relação entre o movimento de 1930 e assinale a correta.

A) A chamada 'Revolução de 1930' resultou de uma insurreição popular autônoma, liderada por trabalhadores rurais e urbanos, que impôs a superação do poder oligárquico e a socialização dos meios de produção.

B) A 'Revolução de 1930' expressou uma reconfiguração das oligarquias no interior do Estado, deslocando a hegemonia das elites cafeicultoras e pecuaristas paulistas e mineiras para uma coalizão mais ampla, sem romper com a dominação de classe.

C) O movimento de 1930 representou a destruição completa das oligarquias agrárias, eliminando sua influência política e econômica e instaurando imediatamente um Estado nacional autônomo, orientado pelos interesses das classes trabalhadoras urbanas.

D) O processo de 1930 consolidou uma revolução burguesa clássica no Brasil, nos moldes europeus, ao substituir integralmente as elites agrárias por uma burguesia industrial plenamente formada e politicamente independente.

E) As oligarquias regionais foram politicamente neutralizadas após 1930, permanecendo apenas como atores econômicos secundários, sem capacidade de influenciar o aparelho estatal ou as políticas públicas nacionais.

2. (Idecan/CBMES/Oficial Combatente Bombeiro Militar/2026)

No processo que conduziu à instauração do Estado Novo, em 1937, o governo de Getúlio Vargas, com o aval da cúpula militar e a colaboração de setores integralistas, mobilizou deliberadamente um documento forjado de caráter conspiratório, elaborado no interior do aparato militar por Olímpio Mourão Filho e apresentado como prova de uma iminente insurreição comunista. Amplamente divulgado pela imprensa e pelos meios oficiais de



propaganda, esse expediente produziu pânico social e forneceu a base ideológica e jurídica para a suspensão das garantias constitucionais, a neutralização das oposições políticas e a ruptura definitiva da ordem liberal vigente. Tal construção não correspondia a uma ameaça revolucionária concreta, mas operou como instrumento de legitimação do autoritarismo e da perseguição aos comunistas, permitindo a consolidação do governo sob a aparência de defesa da ordem nacional.

Considerando essa caracterização histórica, identifique, dentre as afirmativas a seguir, o plano ao qual essa descrição corresponde corretamente.

- A) Intentona Integralista.
- B) Plano SALTE.
- C) Intentona Comunista.
- D) Plano Cohen.
- E) Plano de Segurança Nacional.

3. (Idecan/CBMES/Oficial Combatente Bombeiro Militar/2026) Brasil na Segunda Guerra

“No início da noite de 15 de agosto de 1942, o vapor Baependi sulcava vagarosamente a costa do estado de Sergipe. [...] A poucas centenas de metros dali, o comandante do submarino alemão U-507, o capitão-de-corveta Harro Schacht, ordenara o torpedeamento da embarcação mercante brasileira. Minutos depois, duas fortes explosões e o Baependi era posto a pique. Das 306 pessoas a bordo, morreram 215 passageiros e 55 tripulantes. Era uma ação de guerra, da maior guerra que a história da humanidade conheceria [...]. Nos dias seguintes, outros navios foram atacados em águas territoriais brasileiras. Nas principais cidades do país, à medida que se informavam os ataques e se contabilizavam os mortos, grupos de manifestantes saíam às ruas, para [...] pedir, em resposta, declaração de guerra [...]. Em 22 de agosto de 1942, o presidente Getúlio Vargas, após uma reunião com seu ministério, declarou estado de beligerância contra o Eixo. O Brasil estava na guerra.”

(FERRAZ, Francisco César. Os brasileiros e a Segunda Guerra Mundial. Rio de Janeiro: Zahar, 2005. p. 9.)

A participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial produziu impactos políticos, diplomáticos e ideológicos relevantes, particularmente em função da condição da União Soviética como potência aliada no combate ao nazi-fascismo. Considerando a conjuntura do Estado Novo, a dinâmica da frente antifascista e as repercussões internas dessa aliança durante o conflito, analise as afirmativas a seguir e assinale aquela que expressa corretamente esse processo histórico.



- A) A aliança circunstancial entre Brasil e URSS produziu mudanças permanentes na política interna brasileira, garantindo a legalização definitiva do PCB, a ampliação dos direitos civis e a incorporação de princípios socialistas à Constituição promulgada durante o conflito.
- B) A aliança militar entre Brasil e URSS durante a guerra resultou na formalização de acordos estratégicos duradouros, incluindo cooperação industrial e militar, que redefiniram estruturalmente a política externa brasileira no imediato pós-guerra.
- C) A relação entre Brasil e URSS durante a Segunda Guerra Mundial resultou de um alinhamento estratégico no contexto do conflito, sem o estabelecimento de relações diplomáticas regulares ao longo da maior parte da guerra. Ainda assim, no plano interno, o Estado Novo manteve o PCB na ilegalidade.
- D) A presença da URSS no bloco aliado levou o Estado Novo a abandonar temporariamente o autoritarismo interno, legalizando partidos comunistas, ampliando liberdades políticas e instaurando uma democracia de massas durante o conflito.
- E) A aproximação entre Brasil e URSS durante a Segunda Guerra Mundial resultou de um alinhamento ideológico duradouro entre Vargas e o socialismo soviético, traduzindo-se em cooperação diplomática intensa, acordos econômicos bilaterais e reconhecimento político mútuo ainda antes de 1941.

4. (FGV/PMSP/Cabo Oficial/2025)

Observe a charge a seguir.



O Velho Cordão da Gente Nova

(Fonte: Capa da Revista Careta (RJ), 17 de fevereiro de 1934. Adaptado)



A charge, intitulada “O Velho Cordão da Gente Nova”, mostra, em primeiro plano, um grupo de homens formalmente vestidos, apresentados como foliões, liderados por Getúlio Vargas, que carrega uma bandeira com os dizeres “Há uma forte corrente a nosso favor”. Ao fundo, vê-se uma multidão fantasiada, em alusão ao carnaval de rua.

Assinale a opção que identifica corretamente um elemento do Governo Provisório de Getúlio Vargas representado na charge.

- A) A continuidade da influência das oligarquias da República Velha no governo de Getúlio Vargas.
- B) As reformas inovadoras implementadas por Getúlio Vargas que ameaçavam os interesses das oligarquias políticas.
- C) O isolamento do governo de Getúlio Vargas, que governava sem apoio político consistente.
- D) A descentralização do poder que resultou na estabilidade política, marca do governo de Getúlio Vargas.
- E) A incapacidade de Getúlio Vargas em exercer liderança sobre seus próprios aliados políticos.

5. (FGV - 2025 - AL-AM - Analista Legislativo)

Assinale a alternativa que apresenta corretamente a visão dos diferentes grupos políticos e sociais sobre a permanência de Getúlio Vargas no poder, culminando na instituição do Estado Novo.

- A) O Partido Comunista Brasileiro (PCB), ainda liderando o processo de transição democrática, defendia a manutenção de Vargas no poder como uma forma de garantir os direitos sociais e avançar nas reformas populares.
- B) O Partido Social Democrático (PSD), principal partido aliado de Vargas, via a continuidade do governo como uma garantia de manutenção dos benefícios populares e da estabilidade política.
- C) O Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), fiel aliado de Vargas, defendia sua continuidade no poder como uma maneira de garantir sua própria sobrevivência política e a manutenção de suas conquistas trabalhistas.
- D) Políticos vinculados à União Democrática Nacional (UDN), principal força conservadora da época, esperavam que a permanência de Vargas no poder resultasse na elaboração de uma nova constituição mais conservadora.
- E) As Forças Armadas entendiam que a permanência de Vargas no poder era essencial para garantir a ordem institucional, funcionando como instrumento de centralização do poder e de estabilização do país.

6. (FGV – PM SP 2025) A Era Vargas

Observe a imagem a seguir.





Fonte: Revista Careta, 05/01/1935. Disponível em <https://memoria.bn.gov.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=083712&pagfis=55970>

A imagem, intitulada "ISSO NÃO É COMNOSCO", retrata três personagens: o primeiro, com um violão, canta "Você me pareceu sincera! Mas não era! Mas não era! ..."; a segunda personagem é uma mulher de biquíni, usando um chapéu com a inscrição "1930"; e o terceiro personagem é o presidente Getúlio Vargas, que, segurando a segunda personagem, lhe diz: "Não faça caso. São as novas cantigas de carnaval...".

A imagem destaca

- A) a ampla aprovação popular à permanência de Getúlio Vargas como presidente após a Revolução de 1930, mostrando o apoio da população às mudanças que ele propunha e realizava.
- B) a proibição, durante o governo de Getúlio Vargas, do direito de as mulheres votarem em eleições para cargos políticos, o que representou a continuidade do machismo presente nas oligarquias da República Velha.
- C) o incentivo à cultura promovido pelo governo de Getúlio Vargas, que, ao longo de toda a Era Vargas, ficou conhecido pela valorização da liberdade de expressão artística, como exemplificado nas cantigas de carnaval.

D) o desprezo do governo de Getúlio Vargas pelos mais pobres e trabalhadores, ao negligenciar suas necessidades e direcionar suas políticas exclusivamente para beneficiar as classes empresariais.

E) a decepção de certos setores diante das promessas de Getúlio Vargas de uma nova realidade após a Revolução de 1930, ao perceberem a persistência dos mesmos problemas e estruturas do passado.



Gabarito

- 1) B
- 2) D
- 3) C
- 4) A
- 5) E
- 6) E



Lista de Questões

VUNESP

1. (VUNESP/2025/PM-SP – SOLDADO) Era Vargas

Leia o texto a seguir:

Getúlio Vargas mandou realizar a cerimônia da queima das bandeiras estaduais, que teve lugar no Rio de Janeiro. Nessa cerimônia, foram hasteadas vinte e uma bandeiras nacionais em substituição às vinte e uma bandeiras estaduais que foram incineradas numa grande pira erguida no meio da praça, ao som do Hino Nacional tocado por várias bandas e cantado por milhares de colegiais, sob a regência do maestro Heitor Villa-Lobos.

(Luís Nassif, "A cremação das bandeiras estaduais...", Jornal GGN. Disponível em: <https://jornalggn.com.br/historia/a-cremacao-das-bandeiras-estaduais-no-estado-novo/>. Adaptado)

A cerimônia a que o texto faz referência

- A) evidenciou a importância da política de desenvolvimento econômico nacional levada adiante pelo governo Vargas, no momento em que Getúlio anunciava a criação da Petrobrás e da Vale do Rio Doce.
- B) simbolizou o enfraquecimento dos poderes locais, regionais e estaduais e coincidiu com o início do Estado Novo, regime ditatorial marcado pela centralização política e pelo discurso nacionalista.
- C) marcou a resposta imediata do governo ao movimento comunista de 1935, reforçando os símbolos nacionais com o objetivo de combater as influências do internacionalismo soviético em solo nacional.
- D) representou o momento em que o Brasil decidiu ingressar na Segunda Guerra Mundial ao lado dos Aliados, fazendo uso de um forte discurso nacionalista para mobilizar a população contra o nazifascismo.
- E) ocorreu no início da Era Vargas, quando Getúlio tentou a conciliação com as elites estaduais derrotadas em 1930, ainda que o fracasso dessa política tenha culminado na Revolução Constitucionalista de 1932.

2. (VUNESP/2024 – PM-SP)

Os ataques aos navios brasileiros foram apenas o empurrão final que levou o Brasil a passar totalmente para a órbita dos Aliados, em especial dos americanos. O Brasil já havia se alinhado com os EUA em janeiro de 1942, quando decidiu romper relações com o Eixo - formado por Itália, Alemanha e Japão —, que já estava em guerra com os americanos. Ainda demoraria dois anos para que o Brasil enviasse tropas para lutar contra os alemães na Europa.



(Jean-Philip Struck. Há 80 anos, Brasil declarava guerra à Alemanha. Disponível em: <https://x.gd/oxCog>. Acesso em 18.02.2024. Adaptado)

Antes do envio de tropas à Europa, a participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial (1939-1945) ocorreu por meio

- A) da parceria do Brasil com empresas inglesas para a construção de uma siderúrgica no Rio de Janeiro para fornecimento de artefatos de guerra aos aliados.
- B) da permissão aos Aliados para uso de portos e bases áreas brasileiras, além do envio de matéria-prima, principalmente de borracha amazônica.
- C) do ataque coordenado de submarinos estadunidenses e brasileiros a navios mercantes japoneses, como retaliação ao ataque japonês feito a Pearl Harbour.
- D) do patrulhamento marítimo e aéreo, para apoiar os ataques dos Aliados aos navios do Eixo, na costa atlântica do continente africano.
- E) da formalização de acordos bilaterais com a França, para a pesquisa de armamento bélico de grande porte, com utilização de aço brasileiro.

3. (VUNESP/2023) Estado Novo

O Estado Novo foi arquitetado como um Estado autoritário e modernizador que deveria durar muitos anos. No entanto, seu tempo de vida acabou sendo curto, pois não chegou a 8 anos.

O que teria ocorrido?

Os problemas do regime resultaram mais na inserção do Brasil no quadro das relações internacionais do que das condições políticas internas do país.

(Boris Fausto, História do Brasil, p. 326.)

Acerca da inserção do Brasil no quadro das relações internacionais, é correto afirmar que

- A) houve uma articulação diplomática entre Argentina e Brasil no sentido de pressionar os Estados Unidos a se manterem neutros diante do conflito bélico que atingia a Europa, mas essa ação fracassou, provocando a perda de popularidade de Getúlio Vargas.
- B) a forte aproximação do presidente Vargas com os regimes nazifascistas recebeu a retaliação dos Estados Unidos, que impuseram a entrada do Brasil na Segunda Guerra, mas sem vantagens econômicas, diferente do que ocorreu com a Argentina.
- C) com a entrada do Brasil na Segunda Guerra e os preparativos para enviar a FEB à Itália, personalidades da oposição começaram a explorar a contradição existente entre o apoio do Brasil às democracias e o Estado Novo.



D) a maior parte do ministério de Getúlio Vargas, após a entrada dos Estados Unidos na Segunda Guerra, pediu demissão porque entendia que o Brasil deveria honrar os acordos com a Alemanha e manter-se neutro diante desse conflito bélico.

E) existiam forças políticas, até então próximas a Getúlio Vargas, que discordavam da postura do presidente em atacar a proposta da Argentina e do Chile para que a América do Sul não tivesse qualquer envolvimento com a guerra deflagrada na Europa.

4. (VUNESP/2023) Era Vargas

Teve rígida organização hierárquica, dividido em alas. Usou uniforme – camisa verde com gravata preta, o símbolo era a letra grega sigma. Adotou o lema Deus, Pátria e Família. Havia um cumprimento, com o braço direito levantado e pronunciando a palavra “anauê”, da língua tupi, um grito de guerra ou saudação. Apoiou o golpe do Estado Novo: fez antes homenagens a Vargas em comícios e desfiles.

(Francisco Iglésias, Trajetória política do Brasil: 1500-1964. Texto adaptado)

O excerto faz referência

- A) ao Bloco Operário e Camponês.
- B) à Ação Integralista Brasileira.
- C) à União Republicana Brasileira.
- D) ao Comando de Libertação Nacional.
- E) à Aliança Nacional Libertadora.

5. (VUNESP/2022) Revolução de 1932

Em agosto de 1933, Getúlio nomeou afinal um interventor civil e paulista, no pleno sentido da expressão: Armando de Salles Oliveira, com vínculos no PD e cunhado de Júlio de Mesquita Filho, diretor do jornal O Estado de São Paulo. Naquele mesmo ano, em agosto, baixou o decreto do chamado Reajustamento Econômico, reduzindo o débito dos agricultores atingidos pela crise. Por sua vez, a elite política de São Paulo adotou uma atitude mais cautelosa daí para a frente.

(Boris Fausto, História do Brasil)

A partir do excerto, é correto afirmar que, com a chamada Revolução de 1932,

A) a derrota paulista produziu um efeito devastador nas relações entre o governo Vargas e as lideranças conservadoras de São Paulo, situação que justificou um tratamento discriminatório do governo federal sobre as atividades cafeeiras.



B) ocorreu o reestabelecimento de uma democracia liberal, conforme determinava a Constituição de 1934, e houve um reordenamento econômico nacional, pelo qual maior parte dos investimentos estatais passou a ser dirigido para a agroexportação.

C) representou uma grave derrota política e econômica para São Paulo, que precisou de muita negociação para convencer Vargas a escolher um paulista como governador e não pode mais contar com a ajuda federal para proteger a produção de café.

D) o governo federal, embora vitorioso, percebeu mais claramente a impossibilidade de ignorar a elite paulista, ao mesmo tempo, os paulistas, derrotados, compreenderam que teriam de estabelecer algum tipo de compromisso com o poder central.

E) a vitória do governo federal sobre as forças paulistas aprofundou a divisão política em São Paulo, entre as forças getulistas e as antigetulistas, situação que foi aproveitada por Vargas, que impôs um governador ligado aos seus interesses.

6. (VUNESP/2022) Era Vargas

Tão visivelmente defeituosa era a prática do nosso sistema representativo que os estadistas, legisladores e escritores políticos do Império e da Primeira República costumavam atribuir-lhe a principal responsabilidade pelos males do regime. [...] Com semelhante visão dos problemas políticos brasileiros, é muito explicável que o aperfeiçoamento da legislação eleitoral tenha sido um dos mais eficientes slogans da campanha de que resultou a Revolução de 1930.

(Victor Nunes Leal. Coronelismo, enxada e voto, 1976. p. 240-241)

Os governos de Getúlio Vargas, de 1930 a 1945, procuraram responder a essa questão do regime representativo

- A) qualificando o voto popular por meio da concessão de direitos civis aos operários urbanos.
- B) suspendendo a eleição para presidente da República após a adoção constitucional do voto secreto.
- C) generalizando as consultas plebiscitárias nos casos de reformas políticas mais relevantes.
- D) ampliando o direito ao sufrágio à grande massa de trabalhadores imigrantes das indústrias.
- E) restringindo o número de candidatos às casas legislativas por meio do sufrágio universal.

7. (VUNESP/2022) O Brasil na Segunda Guerra Mundial

Embora o argumento do pêndulo possa ter servido como elemento secundário de convencimento no processo decisório junto a funcionários em Washington, o mais plausível é, uma vez mais, a explicação pelo cálculo estratégico: tendo em vista a alta possibilidade de envolvimento dos Estados Unidos na guerra, seria útil atrair o Brasil como principal ponto de sustentação político-diplomática no hemisfério sul.



(Rubens Ricupero. A diplomacia na construção do Brasil – 1750-2016, 2017. p. 329 - 330)

O texto alude à política exterior do governo de Getúlio Vargas durante o Estado Novo (1939-1945). A grave tensão ideológica e militar em grande parte dos anos de 1930 poderia favorecer uma atitude “pendular” do governo brasileiro entre a Alemanha e os Estados Unidos da América. No final, a aliança com os Estados Unidos

- A) decorreu da condenação pública do regime nazista pelo governo brasileiro.
- B) pressupôs formalmente a democratização da política brasileira.
- C) implicou o financiamento norte-americano da indústria de base no Brasil.
- D) favoreceu o projeto do Estado brasileiro de proteger o preço dos produtos manufaturados exportados.
- E) aboliu a tradição brasileira de oposição à hegemonia norte-americana na América.

8. (VUNESP/2022) Revolução de 1930

Ao analisar a Revolução de 1930, o historiador Boris Fausto considerou que um novo tipo de Estado nasceu após 1930, distinguindo-se do Estado oligárquico não apenas pela centralização e pelo maior grau de autonomia como também por outros elementos.

(Boris Fausto, História do Brasil. Adaptado)

Entre esses outros elementos constitutivos do Estado brasileiro, após 1930, é correto apontar que houve atuação relativa à questão

- A) política, dirigida para o fortalecimento das casas legislativas em todas as instâncias e o gradativo enfraquecimento das prerrogativas do Poder Executivo, principalmente no nível federal.
- B) social, voltada a dar algum tipo de proteção aos trabalhadores urbanos, incorporando-os, posteriormente, a uma aliança de classes promovida pelo poder estatal.
- C) econômica, voltada progressivamente para o objetivo de priorizar a modernização da agricultura de exportação, especialmente do café do Sudeste e do algodão nordestino.
- D) educacional, promovendo a universalização da educação primária em todo território nacional, além da proibição de qualquer forma de ensino religioso na escola pública.
- E) cultural, preocupada com a ampliação da liberdade de produção artística, ao mesmo tempo em que a expansão das transmissões radiofônicas foi deliberadamente entravada.

9. (VUNESP/2021) Era Vargas

A convocação para as eleições, visando à composição da Assembleia Constituinte, e os novos partidos, organizações políticas de massa que surgiam, agitavam os anos que vão de 1932 a 1935.



Nesse período, são perceptíveis ao menos quatro grandes tendências político-ideológicas: autoritarismo cientificista, liberalismo, esquerdismos e fascismo.

(Marcos Napolitano, História do Brasil República: da queda da Monarquia ao fim do Estado Novo, p. 101. Texto adaptado)

Sobre a tendência fascista, é correto afirmar que

- A) se formou a Ação Integralista Brasileira (AIB) como principal grupo, que tinha apoio da classe média e uma ideologia caracterizada pelo nacionalismo, civismo, corporativismo e catolicismo ultraconservador.
- B) se organizou em um partido de abrangência nacional, o Partido Republicano Constitucional (PRC), que tinha amplo apoio das classes populares e defendia o direito inviolável da propriedade e a liberdade de expressão.
- C) teve origem nas organizações sindicais-operárias e sua influência esteve presente, em especial, nas grandes cidades do Nordeste ao fazer a defesa de uma intervenção estatal para industrializar o Brasil.
- D) esteve presente em vários partidos políticos, de ideologias variadas, que apoiavam medidas estatais para livrar o país da influência das grandes potências econômicas da época, como a França e a Inglaterra.
- E) se organizou em movimentos sociais e não em partido político, e fazia uma defesa radical das riquezas nacionais, caso do minério de ferro e do petróleo, que deveriam ser explorados pela iniciativa privada.



Gabarito

1. B
2. B
3. C
4. B
5. D
6. B
7. C
8. B
9. A



Lista de Questões

1. CEBRASPE - 2026 - UFAC – Vestibular)

No que se refere ao Estado Novo, implantado no Brasil no período de 1937 a 1945, assinale a opção correta.

- A) Os integralistas participaram ativamente de toda a política ditatorial do Estado Novo, tendo contado com o apoio integral de Getúlio Vargas.
- B) A implantação do Plano Cohen para o controle da inflação garantiu a estabilidade social e econômica do país.
- C) A descentralização político-administrativa que caracterizou esse período propiciou o fortalecimento dos poderes locais.
- D) A censura à imprensa e a repressão política foram marcas do Estado ditatorial sob o comando de Getúlio Vargas.
- E) Durante esse período, implantou-se no país o regime parlamentarista, com Getúlio Vargas no controle da Presidência da Câmara dos Deputados.

2. (CEBRASPE - 2025 - Instituto Rio Branco – Diplomata)

Em relação ao governo Vargas (1930-1945), julgue o item subsequente.

O voto feminino no Brasil, fundamental na luta pela igualdade de gênero no país — liderada, por exemplo, por Bertha Lutz, Leolinda Daltro e Carlota Pereira de Queirós—, foi conquistado em 1932 após forte resistência conservadora, que alegava desvio do papel da mulher no lar e se estruturava a partir de pressões religiosas e de setores da elite política.

3. (Idecan/CBMES/Oficial Combatente Bombeiro Militar/2026) A Revolução de 1930

“Na década de 1920, a sociedade brasileira viveu um período de grande efervescência e profundas transformações. Mergulhado numa crise cujos sintomas se manifestaram nos mais variados planos, o país experimentou uma fase de transição cujas rupturas mais drásticas se concretizariam a partir do movimento que ficaria conhecido como revolução de 1930.”

(FERREIRA, Jorge et al (Orgs.). O tempo do liberalismo oligárquico: da Proclamação da República à Revolução de 1930 – Primeira República (1889-1930). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018. p. 314.)

A chamada ‘Revolução de 1930’ é frequentemente apresentada pela historiografia tradicional como ruptura decisiva com a Primeira República. Considerando a dinâmica das oligarquias regionais, o papel do Estado e a reorganização do bloco no poder, analise as afirmativas a seguir acerca da relação entre o movimento de 1930 e assinale a correta.



- A) A chamada 'Revolução de 1930' resultou de uma insurreição popular autônoma, liderada por trabalhadores rurais e urbanos, que impôs a superação do poder oligárquico e a socialização dos meios de produção.
- B) A 'Revolução de 1930' expressou uma reconfiguração das oligarquias no interior do Estado, deslocando a hegemonia das elites cafeicultoras e pecuaristas paulistas e mineiras para uma coalizão mais ampla, sem romper com a dominação de classe.
- C) O movimento de 1930 representou a destruição completa das oligarquias agrárias, eliminando sua influência política e econômica e instaurando imediatamente um Estado nacional autônomo, orientado pelos interesses das classes trabalhadoras urbanas.
- D) O processo de 1930 consolidou uma revolução burguesa clássica no Brasil, nos moldes europeus, ao substituir integralmente as elites agrárias por uma burguesia industrial plenamente formada e politicamente independente.
- E) As oligarquias regionais foram politicamente neutralizadas após 1930, permanecendo apenas como atores econômicos secundários, sem capacidade de influenciar o aparelho estatal ou as políticas públicas nacionais.

4. (Idecan/CBMES/Oficial Combatente Bombeiro Militar/2026)

No processo que conduziu à instauração do Estado Novo, em 1937, o governo de Getúlio Vargas, com o aval da cúpula militar e a colaboração de setores integralistas, mobilizou deliberadamente um documento forjado de caráter conspiratório, elaborado no interior do aparato militar por Olímpio Mourão Filho e apresentado como prova de uma iminente insurreição comunista. Amplamente divulgado pela imprensa e pelos meios oficiais de propaganda, esse expediente produziu pânico social e forneceu a base ideológica e jurídica para a suspensão das garantias constitucionais, a neutralização das oposições políticas e a ruptura definitiva da ordem liberal vigente. Tal construção não correspondia a uma ameaça revolucionária concreta, mas operou como instrumento de legitimação do autoritarismo e da perseguição aos comunistas, permitindo a consolidação do governo sob a aparência de defesa da ordem nacional.

Considerando essa caracterização histórica, identifique, dentre as afirmativas a seguir, o plano ao qual essa descrição corresponde corretamente.

- A) Intentona Integralista.
- B) Plano SALTE.
- C) Intentona Comunista.
- D) Plano Cohen.



E) Plano de Segurança Nacional.

5. (FGV/PMSP/Cabo Oficial/2025)

Observe a charge a seguir.



O Velho Cordão da Gente Nova

(Fonte: Capa da Revista Careta (RJ), 17 de fevereiro de 1934. Adaptado)

A charge, intitulada “O Velho Cordão da Gente Nova”, mostra, em primeiro plano, um grupo de homens formalmente vestidos, apresentados como foliões, liderados por Getúlio Vargas, que carrega uma bandeira com os dizeres “Há uma forte corrente a nosso favor”. Ao fundo, vê-se uma multidão fantasiada, em alusão ao carnaval de rua.

Assinale a opção que identifica corretamente um elemento do Governo Provisório de Getúlio Vargas representado na charge.

- A) A continuidade da influência das oligarquias da República Velha no governo de Getúlio Vargas.
- B) As reformas inovadoras implementadas por Getúlio Vargas que ameaçavam os interesses das oligarquias políticas.
- C) O isolamento do governo de Getúlio Vargas, que governava sem apoio político consistente.
- D) A descentralização do poder que resultou na estabilidade política, marca do governo de Getúlio Vargas.
- E) A incapacidade de Getúlio Vargas em exercer liderança sobre seus próprios aliados políticos.

6. (FGV - 2025 - AL-AM - Analista Legislativo)



Assinale a alternativa que apresenta corretamente a visão dos diferentes grupos políticos e sociais sobre a permanência de Getúlio Vargas no poder, culminando na instituição do Estado Novo.

- A) O Partido Comunista Brasileiro (PCB), ainda liderando o processo de transição democrática, defendia a manutenção de Vargas no poder como uma forma de garantir os direitos sociais e avançar nas reformas populares.
- B) O Partido Social Democrático (PSD), principal partido aliado de Vargas, via a continuidade do governo como uma garantia de manutenção dos benefícios populares e da estabilidade política.
- C) O Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), fiel aliado de Vargas, defendia sua continuidade no poder como uma maneira de garantir sua própria sobrevivência política e a manutenção de suas conquistas trabalhistas.
- D) Políticos vinculados à União Democrática Nacional (UDN), principal força conservadora da época, esperavam que a permanência de Vargas no poder resultasse na elaboração de uma nova constituição mais conservadora.
- E) As Forças Armadas entendiam que a permanência de Vargas no poder era essencial para garantir a ordem institucional, funcionando como instrumento de centralização do poder e de estabilização do país.



Gabarito

- 1) D
- 2) CORRETA
- 3) B
- 4) D
- 5) A
- 6) E



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.